
Plano para C&T&I em São Paulo

Carlos Henrique de Brito Cruz

Diretor Científico

FAPESP

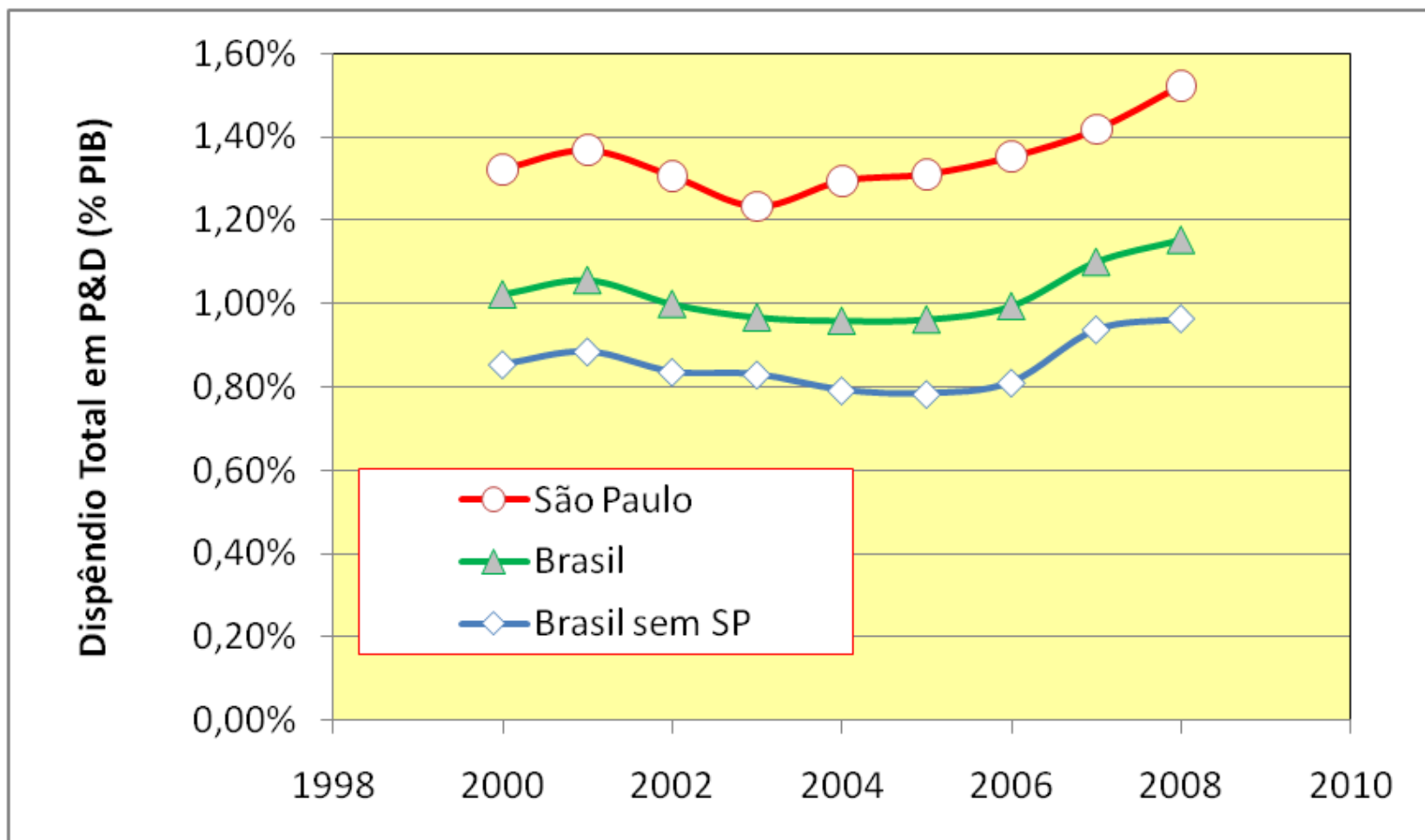
Comitê Executivo

- I - o Diretor-Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP;
- II - o Secretário-Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento;
- III - o Secretário-Adjunto da Secretaria de Ensino Superior;
- IV - o Secretário-Adjunto da Secretaria de Gestão Pública;
- V - o Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade de São Paulo - USP;
- VI - o Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;
- VII - o Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP;
- VIII - o Diretor do Instituto Butantan;
- IX - o Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT;
- X - o Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA);
- XI - 3 (três) membros indicados pelo Secretário de Desenvolvimento, dentre pessoas ligadas ao setor empresarial

5 capítulos

1. Formação de Recursos Humanos
2. Questões institucionais e de gestão
3. C&T&I em Empresas em São Paulo
4. Pesquisa acadêmica fundamental
5. Áreas e Setores Focais

O dispêndio em P&D em SP: 1,52% do PIB em 2008



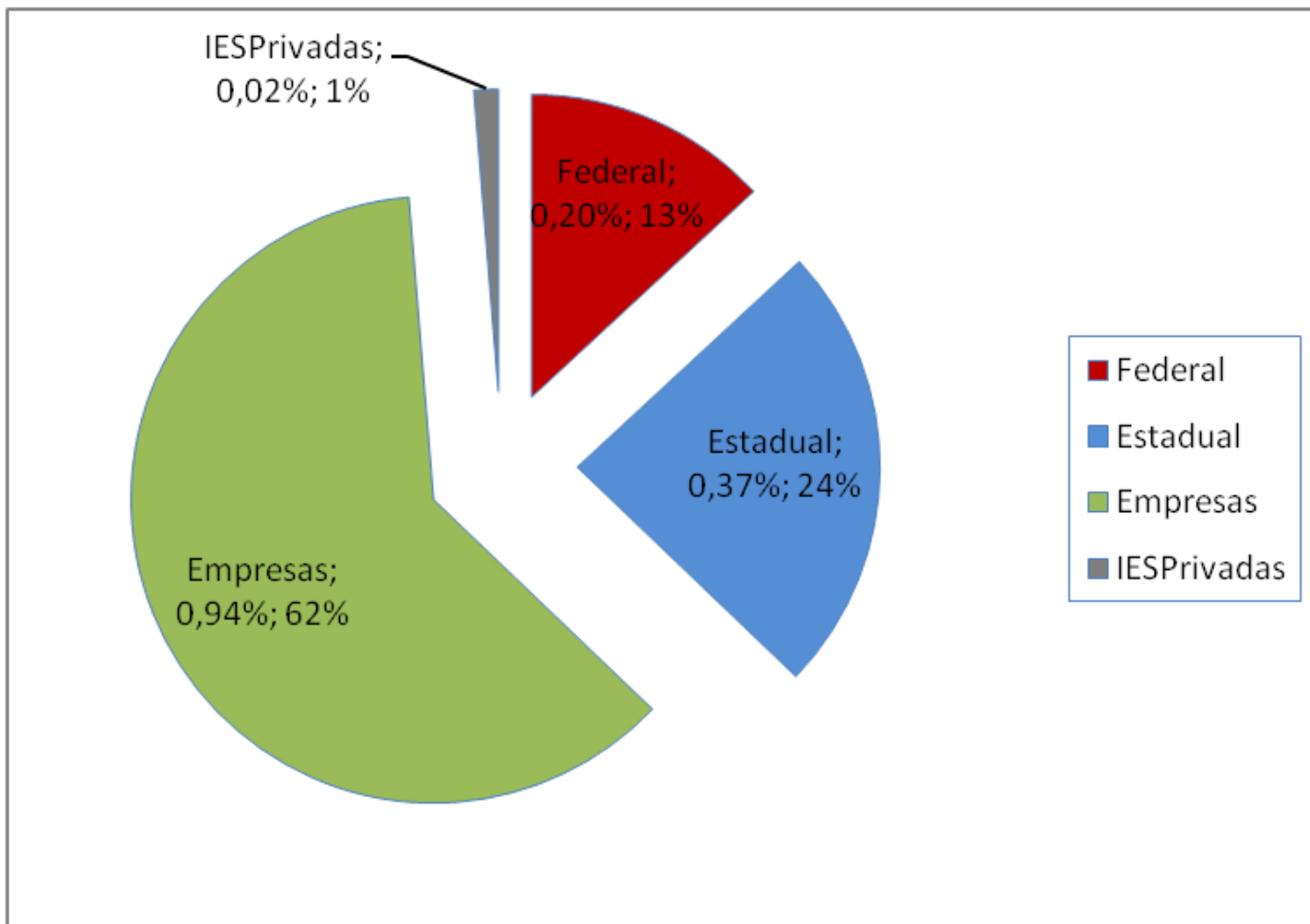
SP: Dispendio em P&D, 2008

Fontes

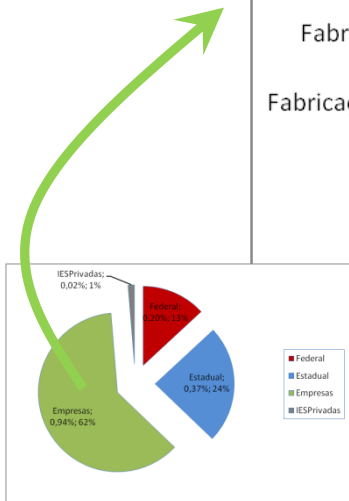
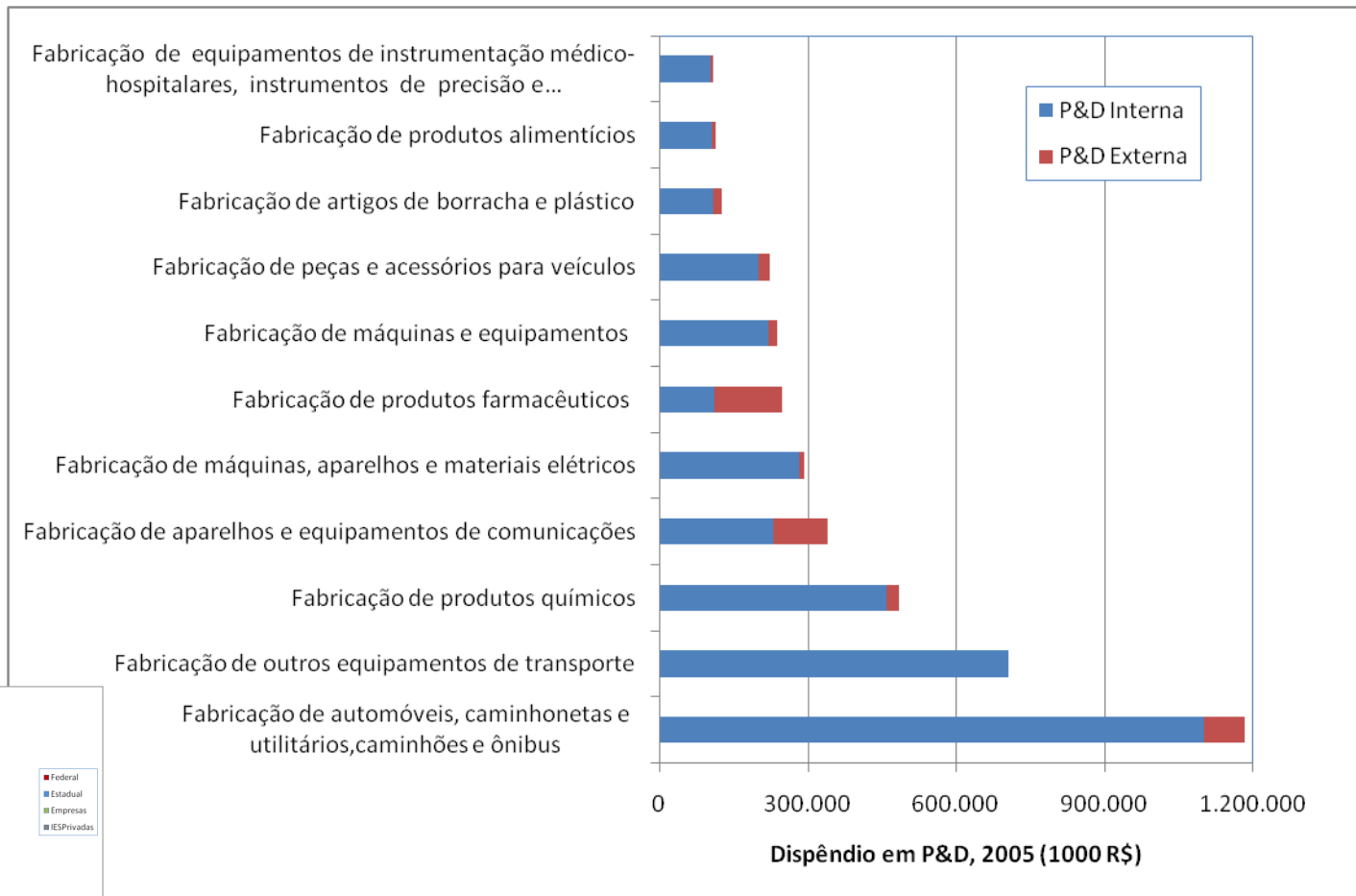
Total (Milhões de R\$)	15.523,6	1,52%	100%
Empresas	9.553,3	0,94%	62%
IES Estaduais	2.646,0	0,26%	17%
Agências Federais	819,9	0,08%	5%
IP Federais	789,2	0,08%	5%
Agência Estadual	637,9	0,06%	4%
IP Estaduais	449,3	0,04%	3%
IES Federais	425,6	0,04%	3%
IES Privadas	202,5	0,02%	1%

Fontes de recursos

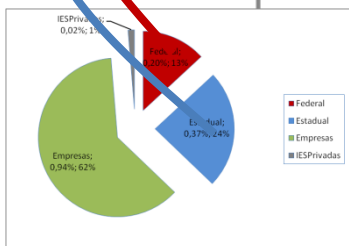
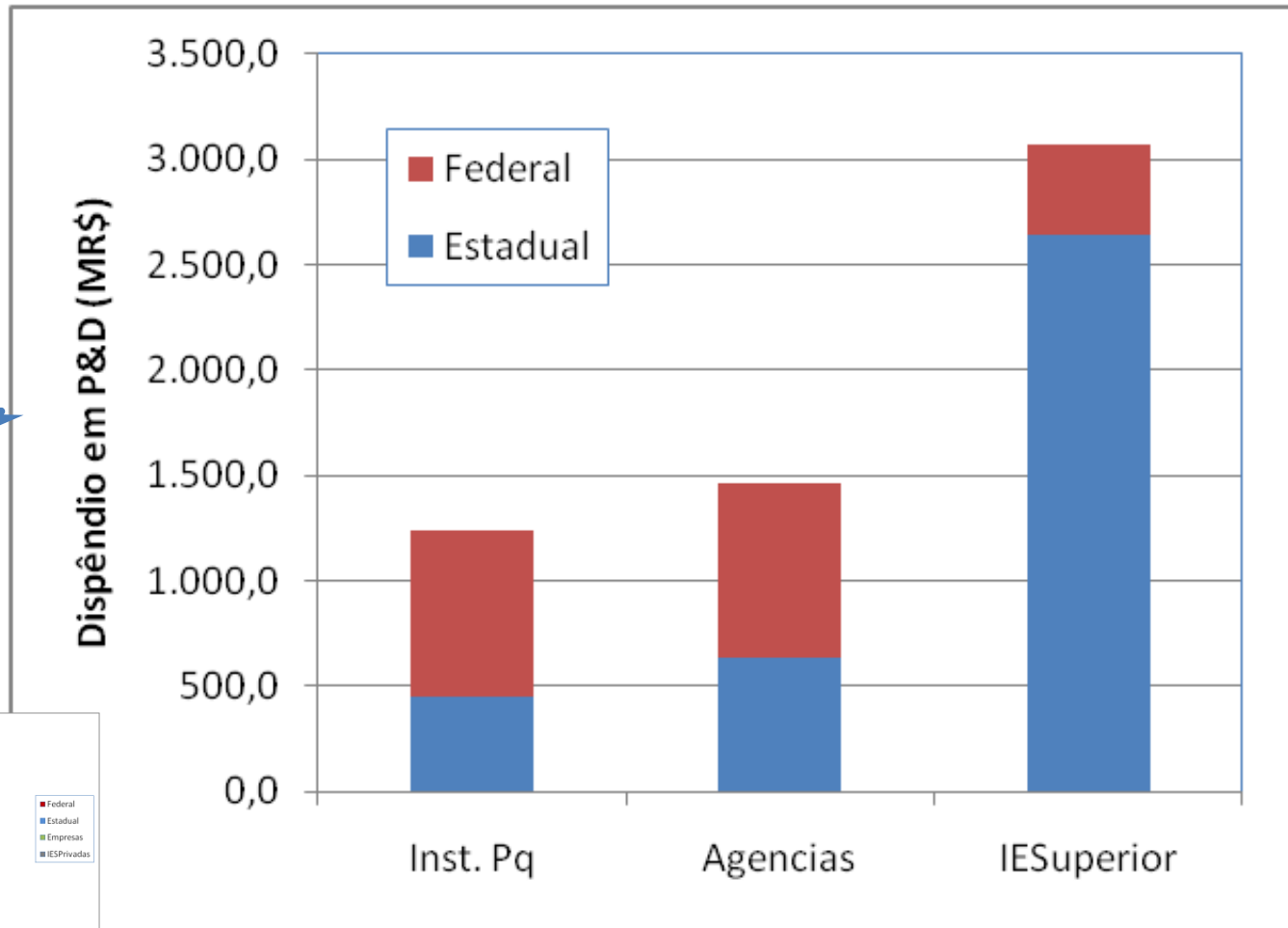
Dispêndio em P&D em SP, 2008



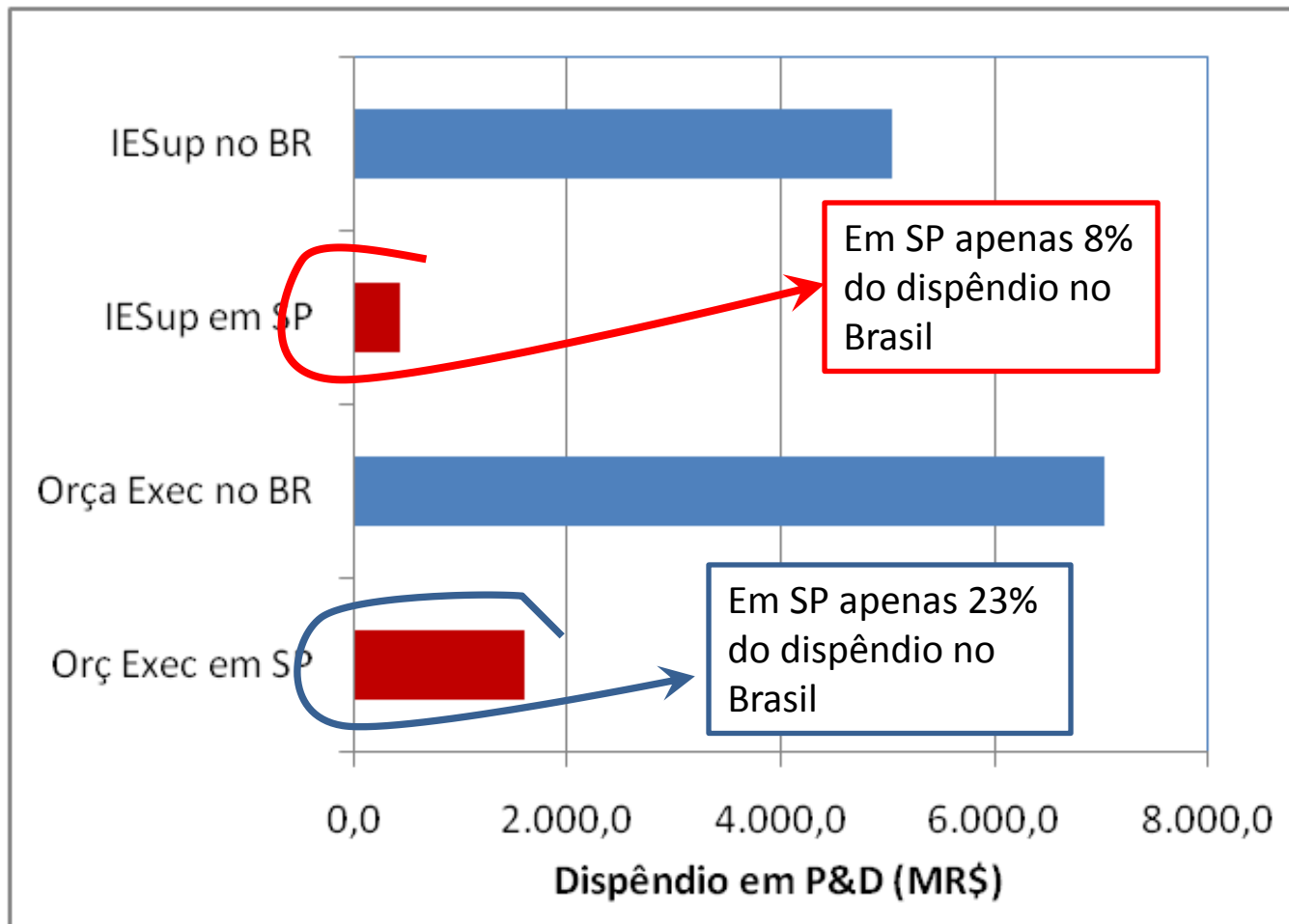
SP, Dispêndio em P&D por Empresas: Setores – Ind. Transformação , 2005



São Paulo, Composição do Dispêndio Público em P&D, 2008

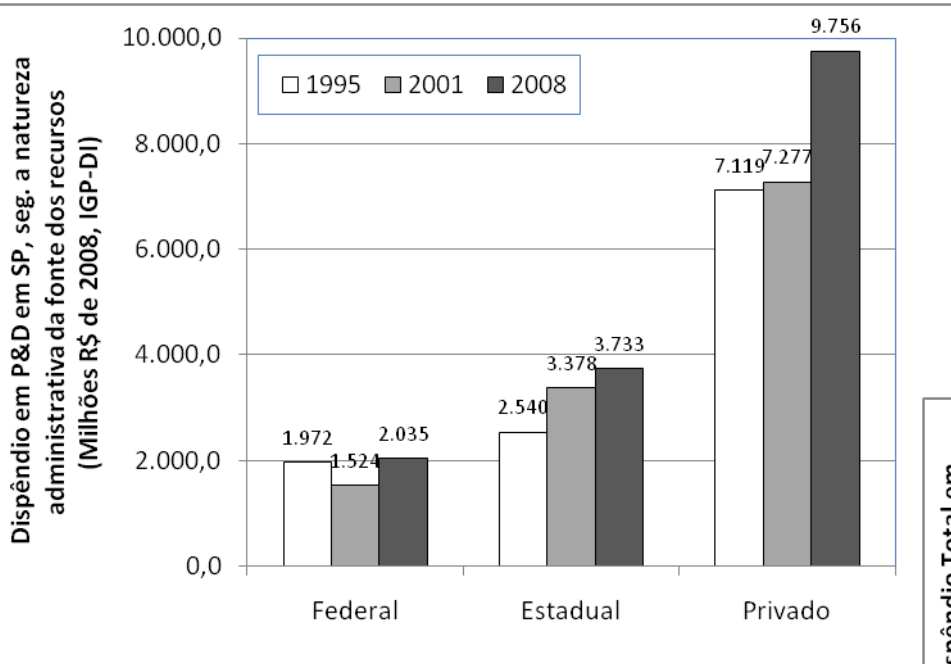


Dispêndio Federal em P&D, 2008: em São Paulo e Fora de São Paulo

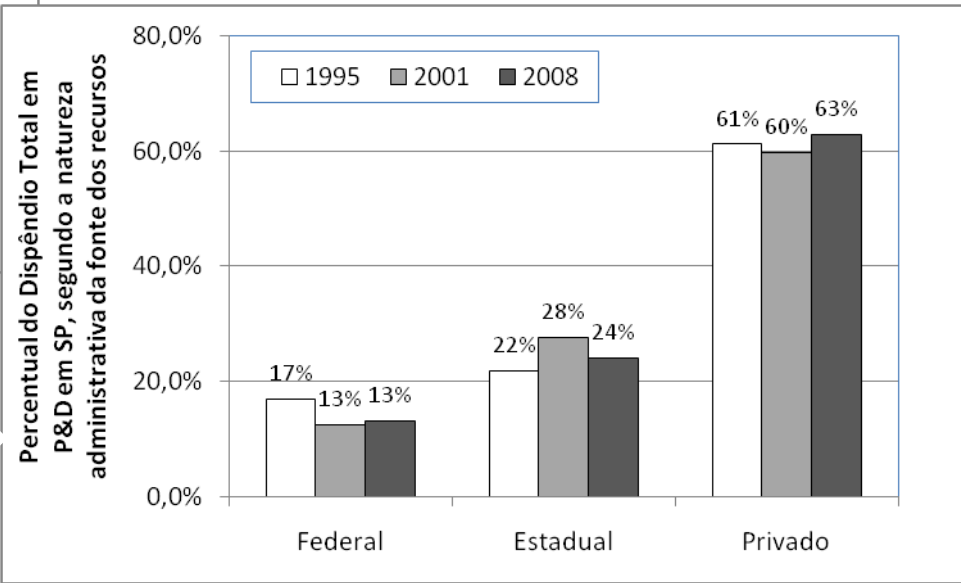


SP: evolução da composição do dispêndio em P&D, 1995, 2001 e 2008

Valor do dispêndio em P&D em SP, por fonte



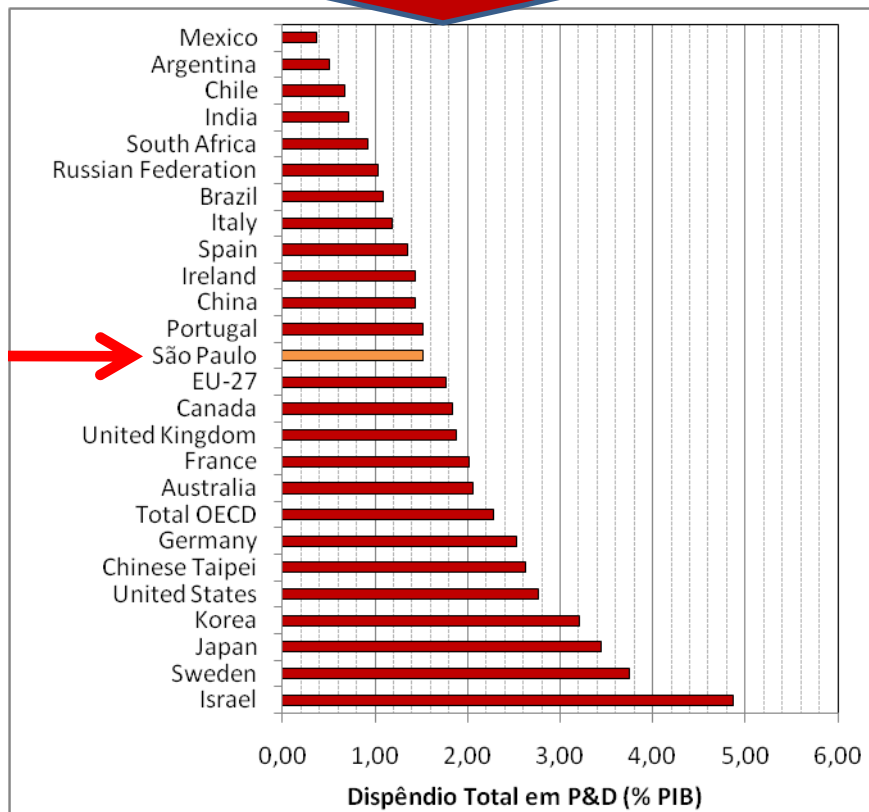
Participação no dispêndio em P&D em SP, por fonte



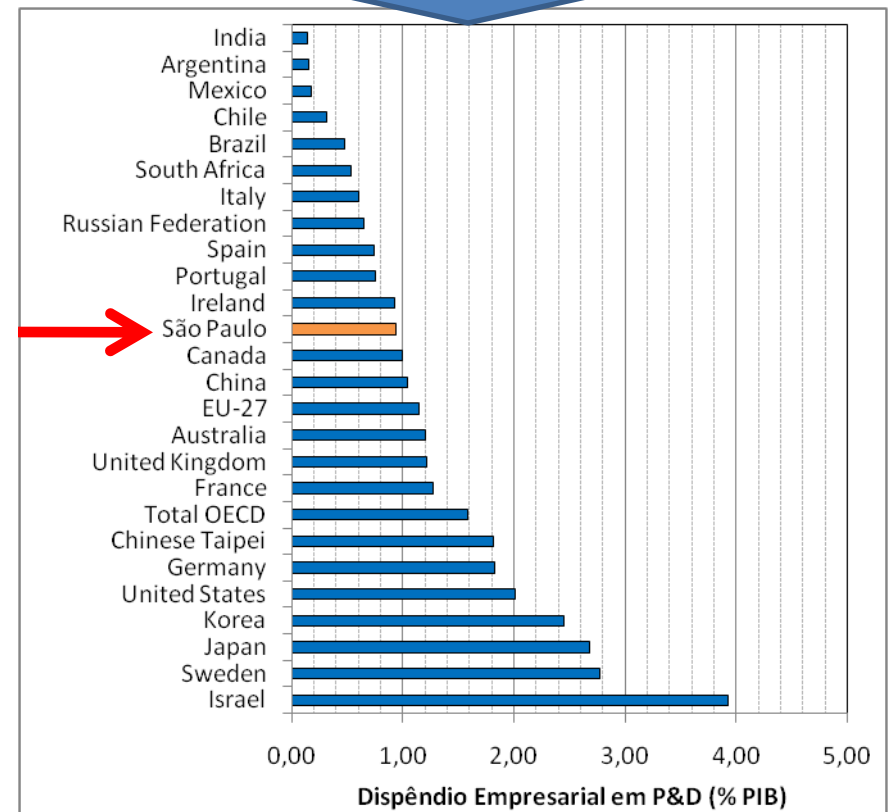
SP, Dispêndio em P&D

Comparação internacional

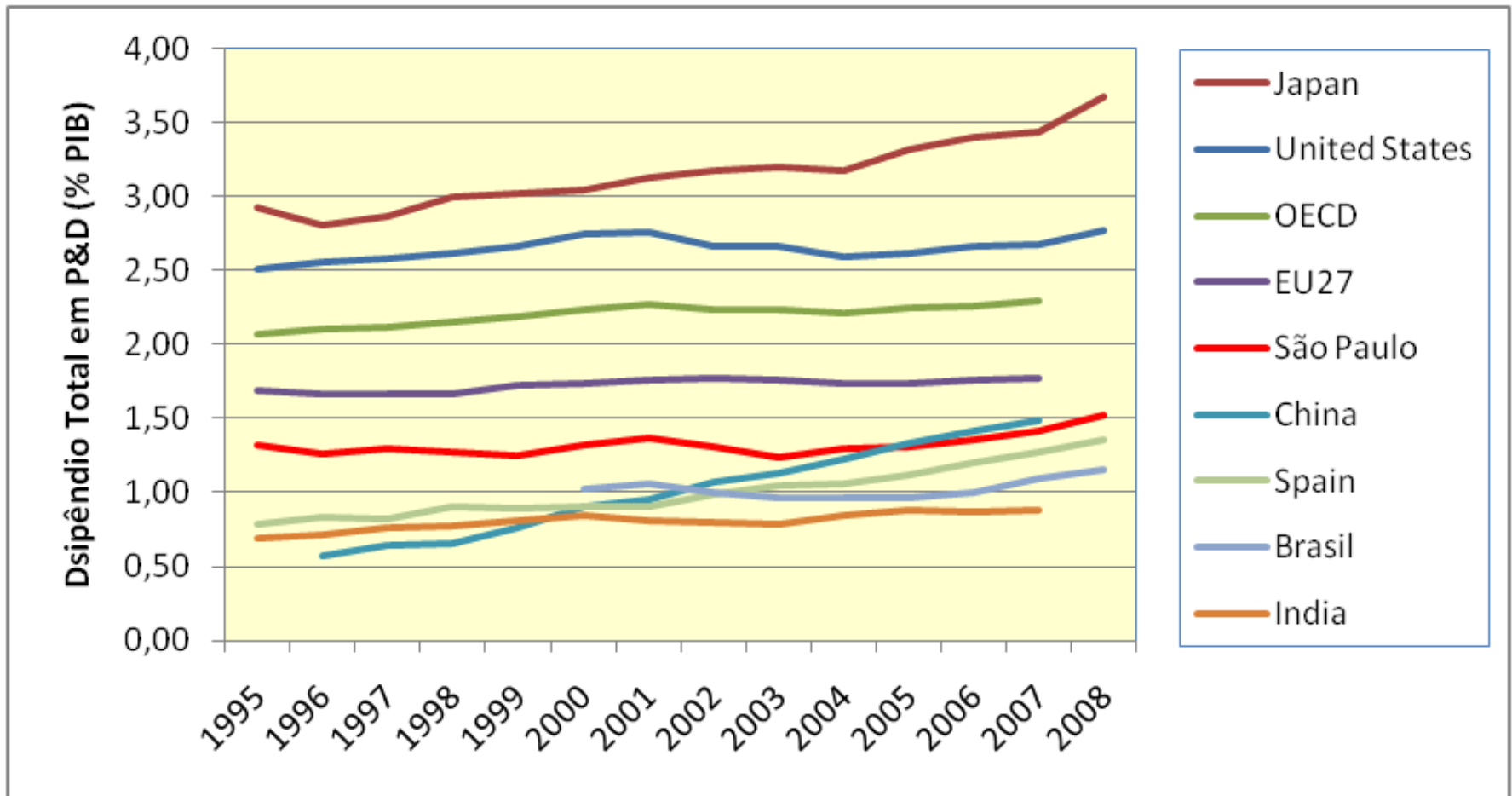
Total



Empresas



Dispêndio Total em P&D, 1995-2008



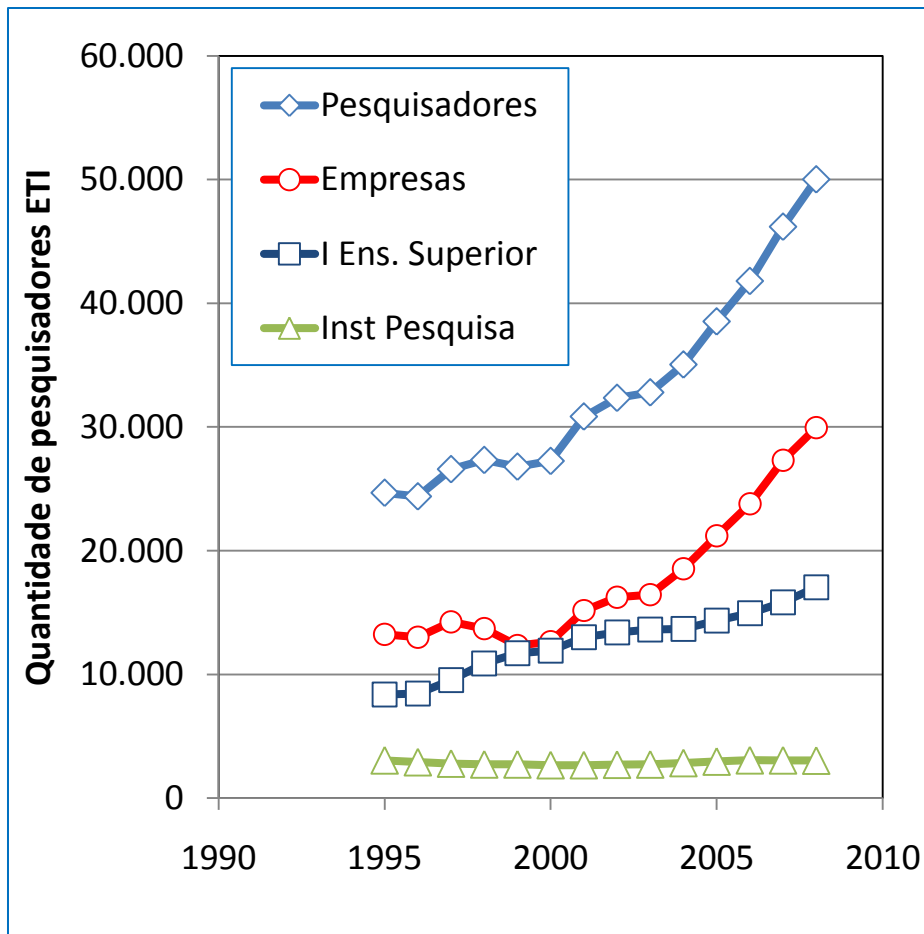
SP: alvos para 2020

	2008	2020
Dispêndio em P&D em SP (% PIB Estadual)	1,52%	2,30%
Dispêndio Público em P&D (% PIB Estadual)	0,56%	0,80%
Dispêndio Empresarial em P&D (% PIB Estadual)	0,96%	1,50%
PIB SP (trilhões R\$ 2008; 4,5% a.a.)	1,019	1,728
Dispêndio em P&D em SP (bilhões R\$ 2008)	15,52	39,75

Dispêndio em P&D em SP 2008 a 2020

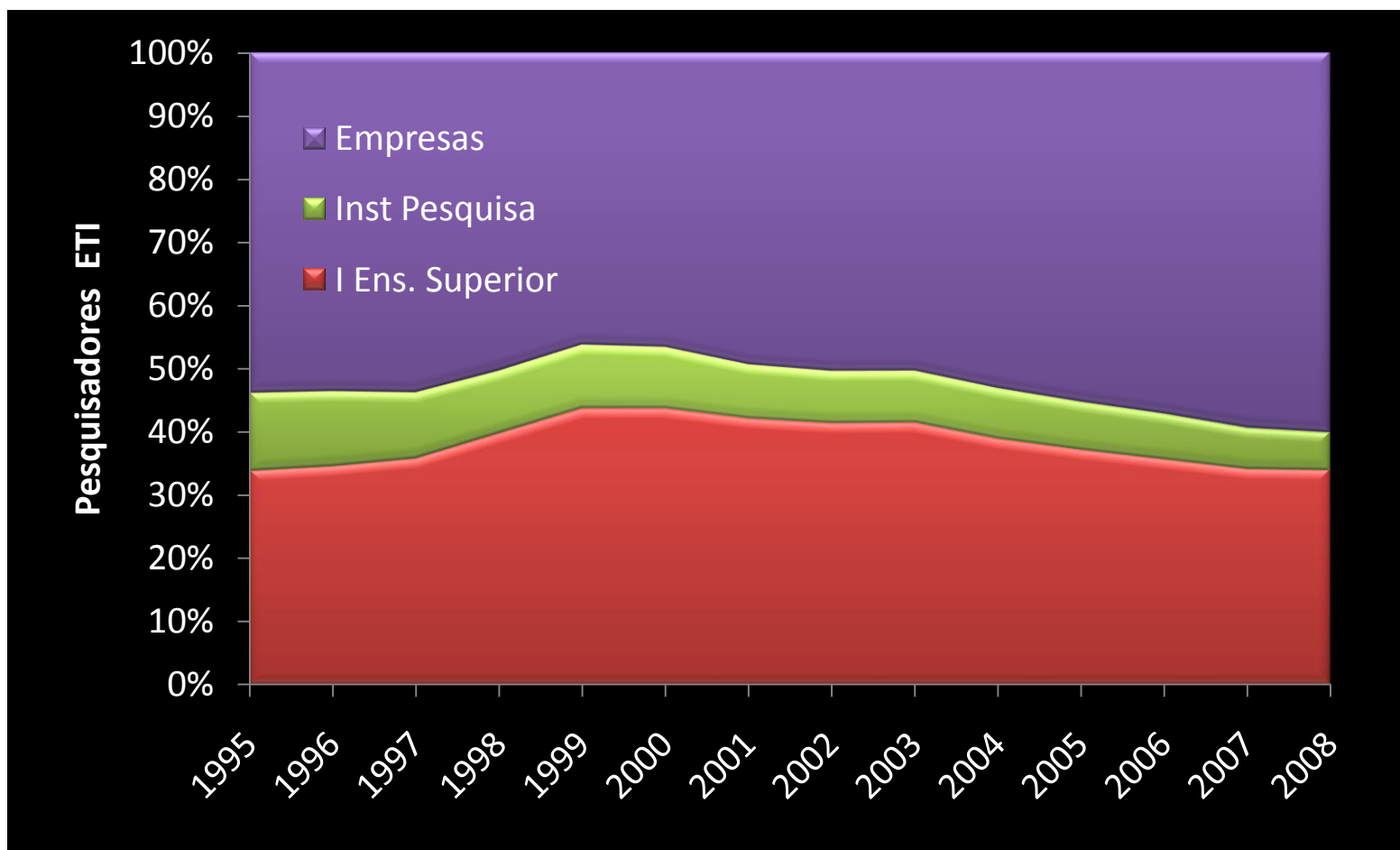
360 bilhões R\$ de 2008

Quantidade de pesquisadores em SP

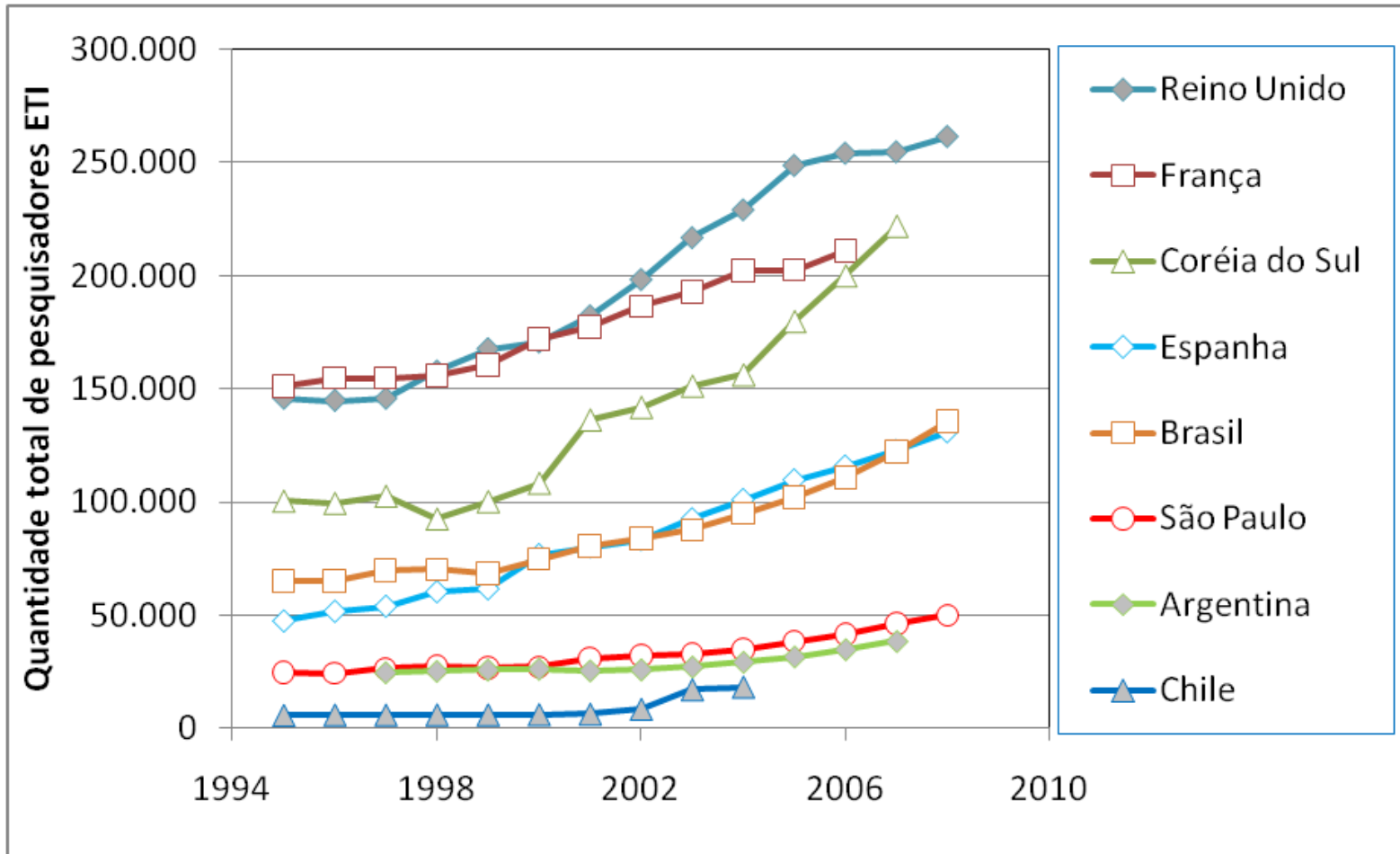


- 50.021 pesquisadores Equival. Tempo Int. (ETI)
 - 60% em Empresas
 - 34% em IESuperior
 - 6% em Inst. Pesquisa
- Crescimento
 - Empresas: 1999 →
 - IESuperior: 1995 a 2000

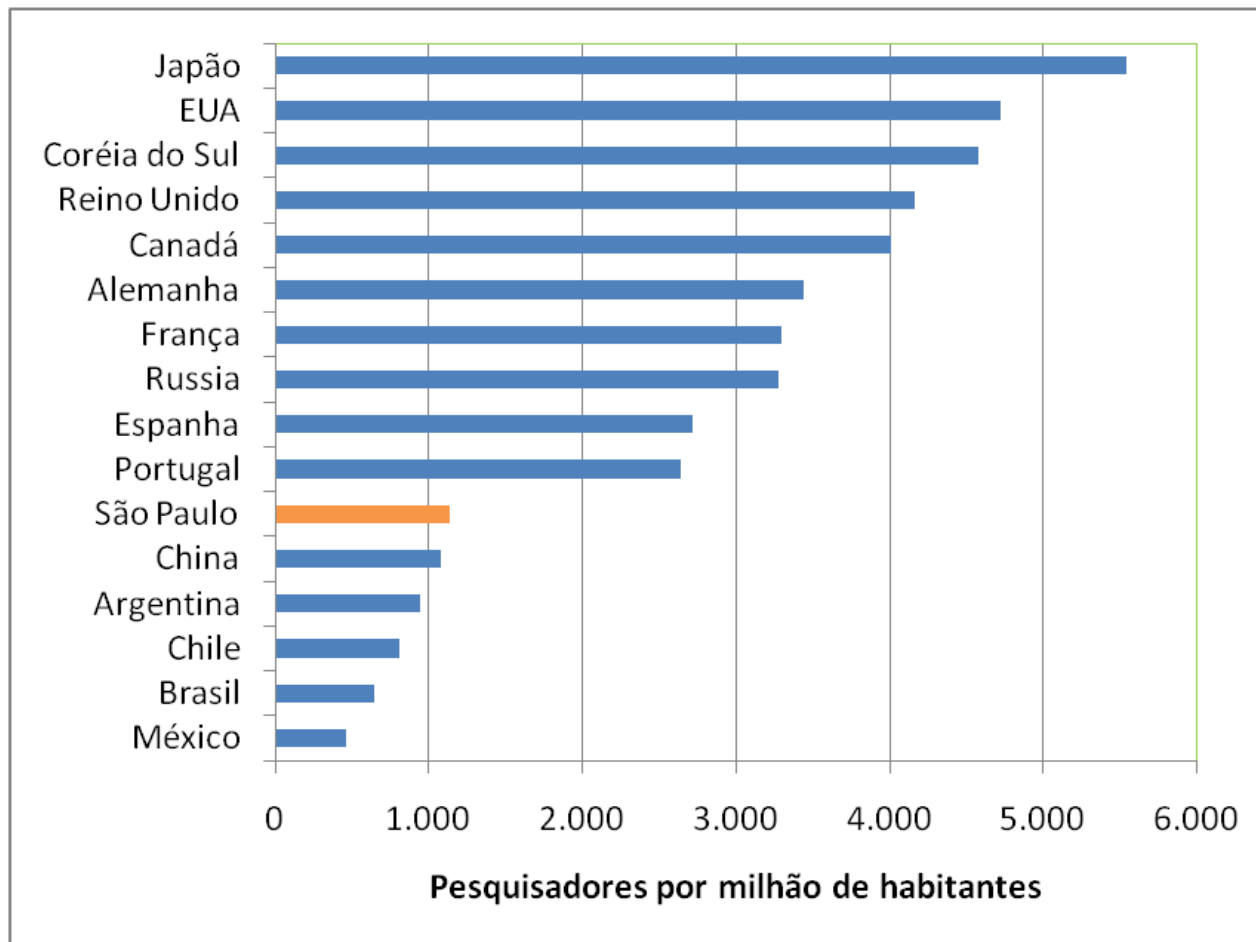
Distribuição dos pesquisadores



Evolução na quantidade de pesquisadores ETI



Pesquisadores por milhão de habitantes



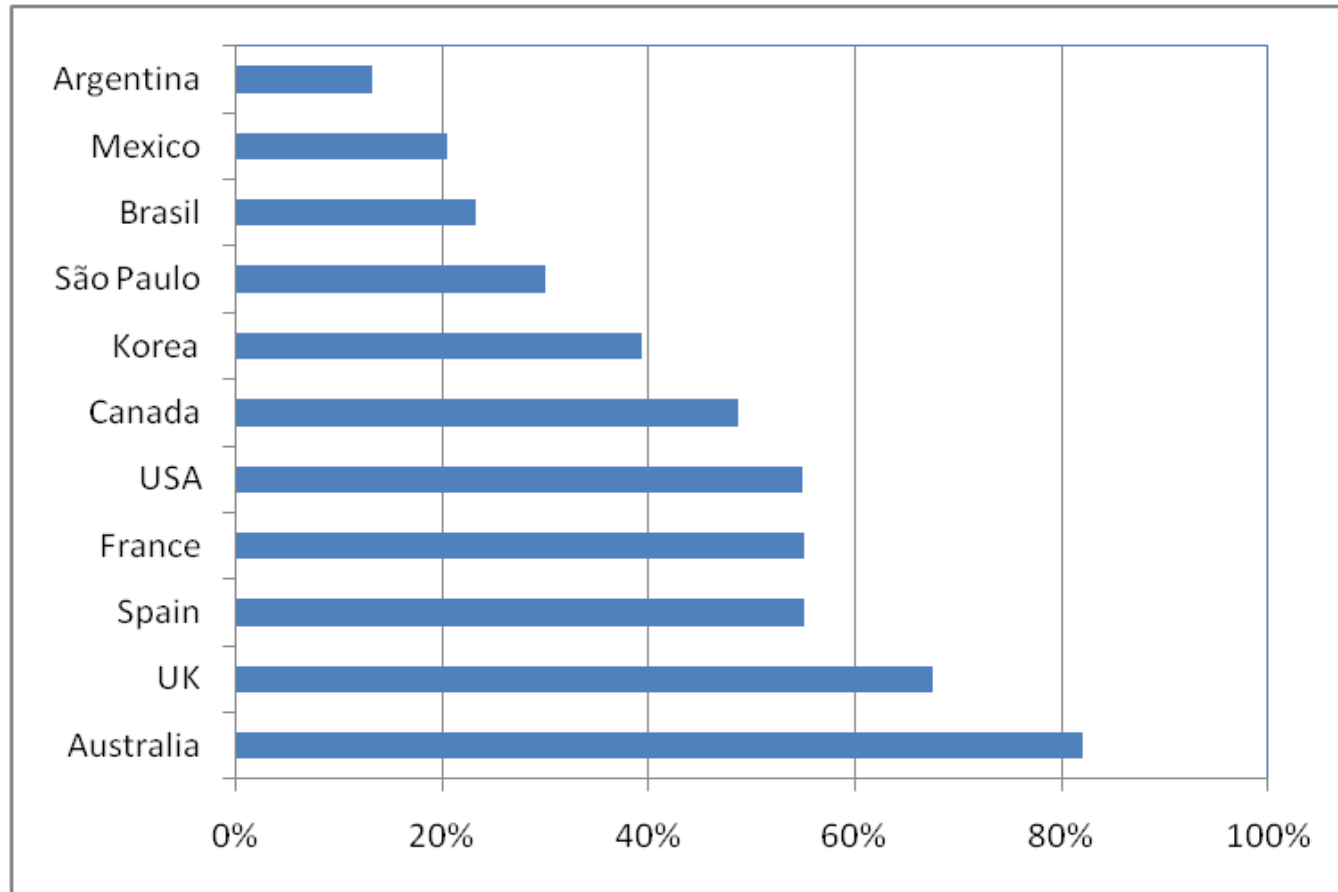
Alvo em quantidade de pesquisadores para 2020

	1995	2008	2020
Pesquisadores ETI	24.670	50.021	156.305
Pesq. em Empresas	13.237	29.943	93.565
Pesq. em IES	8.376	17.042	53.253
Pesq. em Inst Pesq	3.058	3.036	9.487
População (milhões)	33,7	41,1	46,0
Pesquisadores ETI/milhão hab.	732	1.216	3.400
Taxa anual de crescimento PIB período anterior		2,3%	4,5%

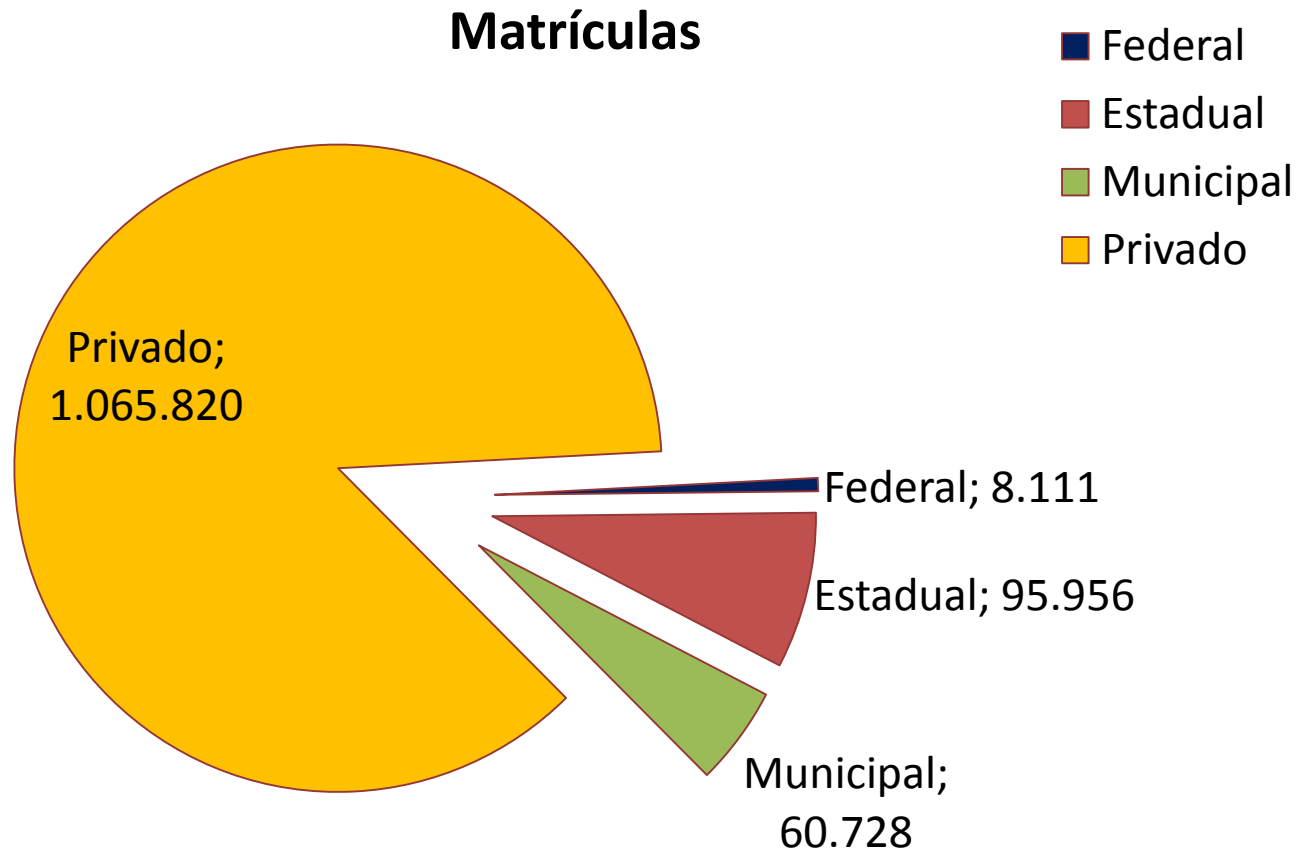
1. *Formação de Recursos Humanos*

- Formação de Recursos Humanos
 - Desafios do Ensino Médio e Técnico
 - Desafios para o Ensino Superior
 - Ensino universitário de graduação
 - Ensino universitário de pós-graduação
 - Ensino Superior Tecnológico

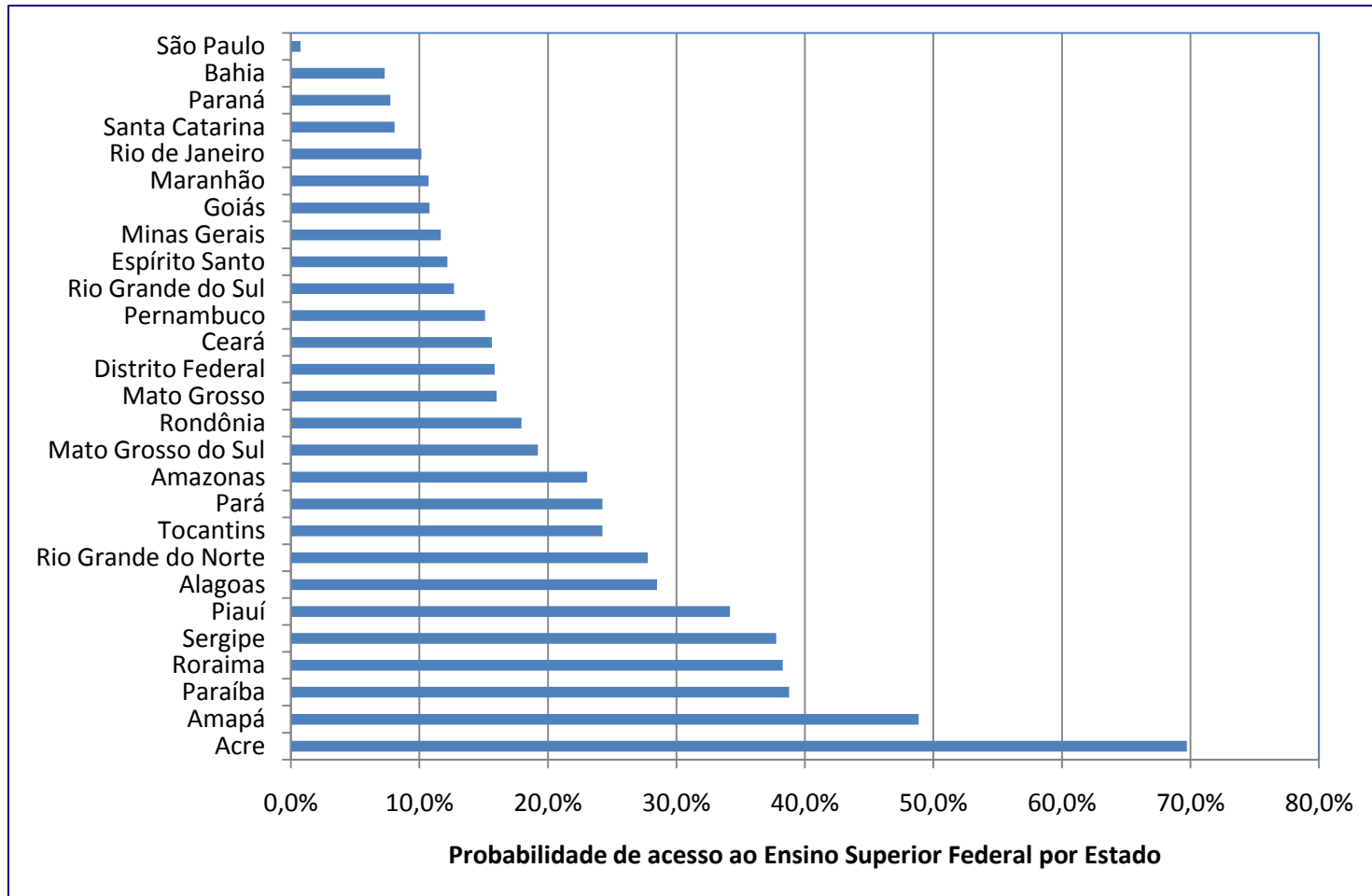
Graduados por população com 24 anos



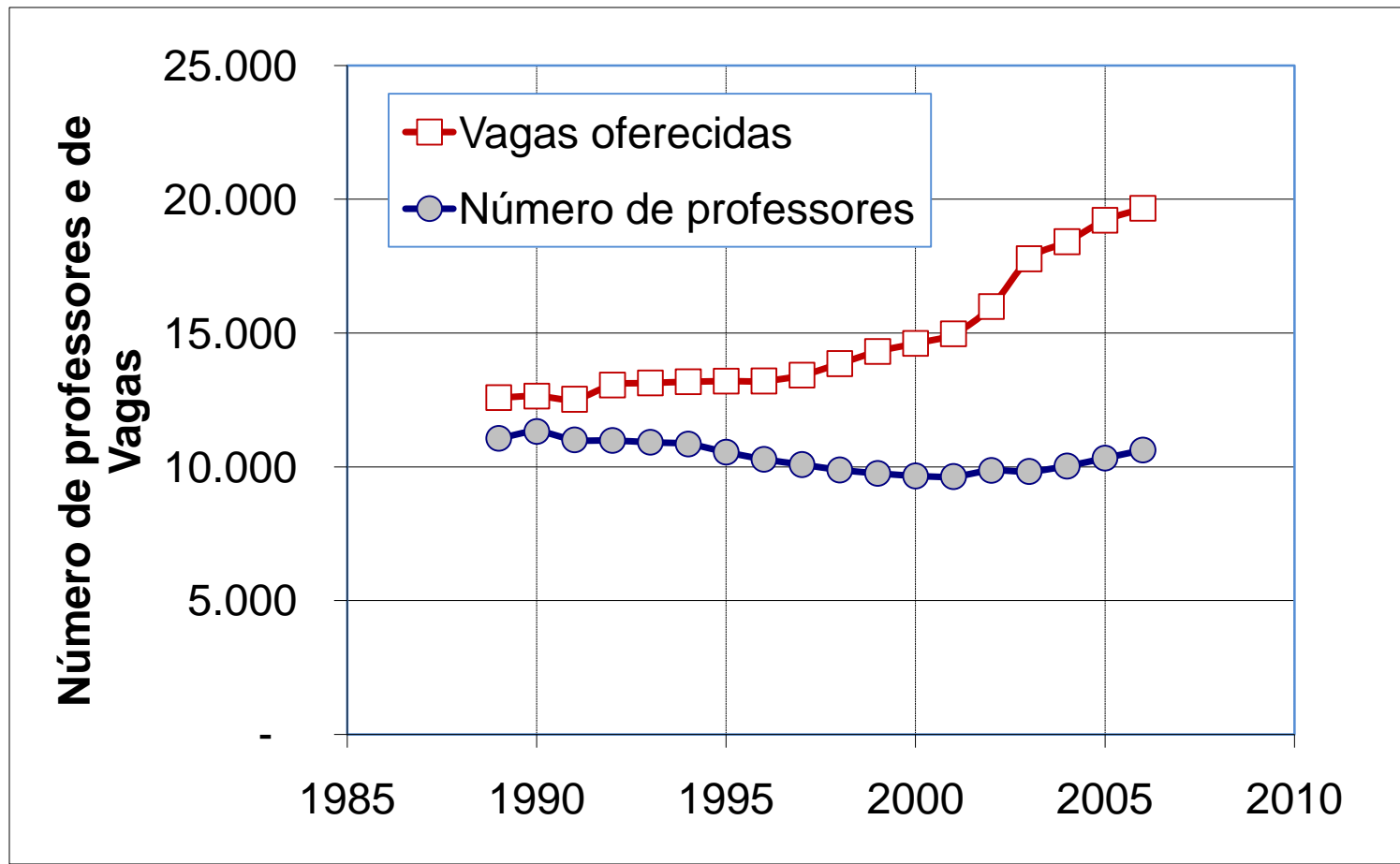
Matrículas no Ensino Superior em SP



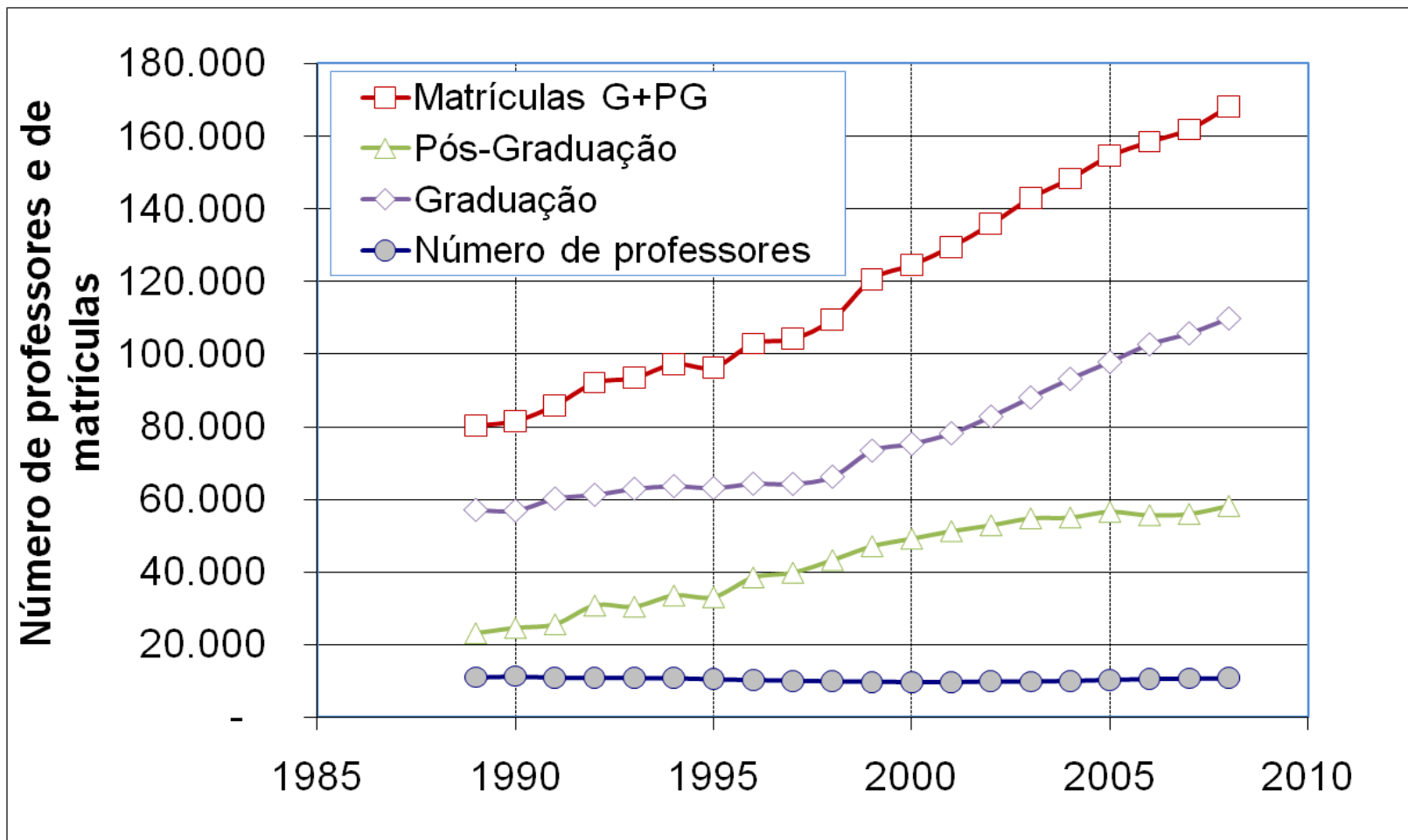
Matrículas em Universidades Federais por concluintes Ensino Médio



Vagas e Número de Professores USP, Unicamp e Unesp

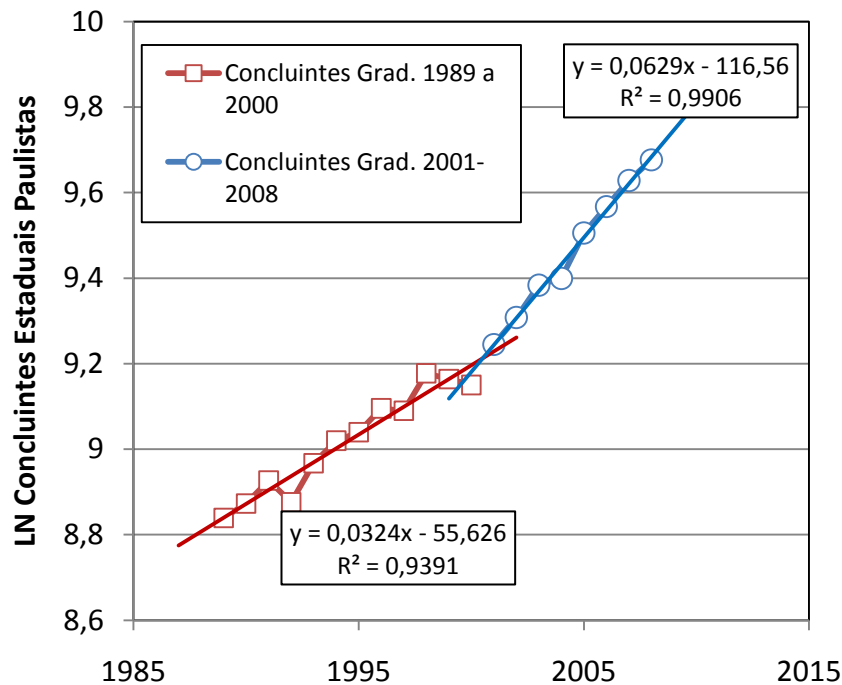


Universidades Estaduais Paulistas: Matriculas e Numero de Professores

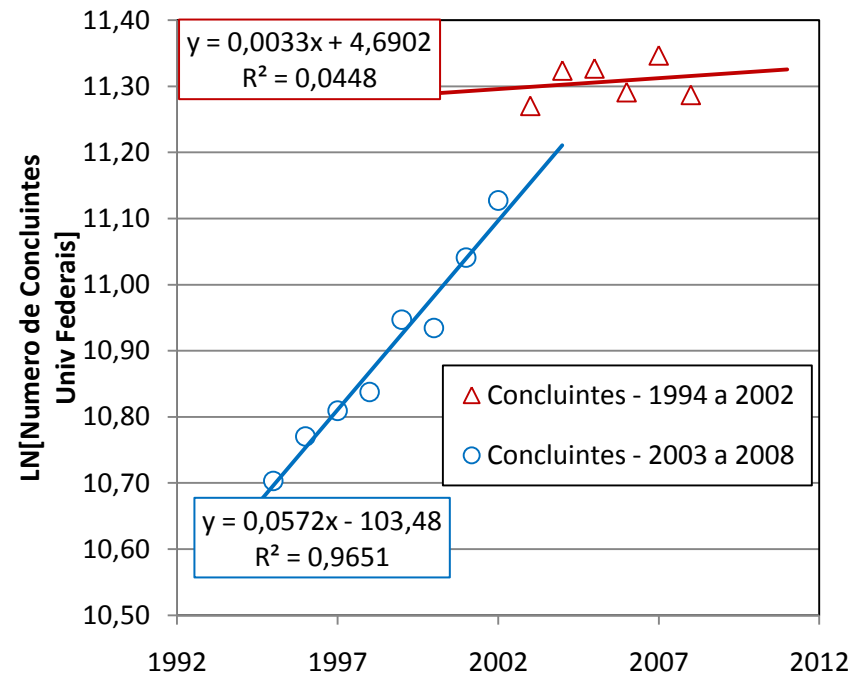


Concluintes Estaduais Paulistas e Federais no Brasil

Estaduais paulistas

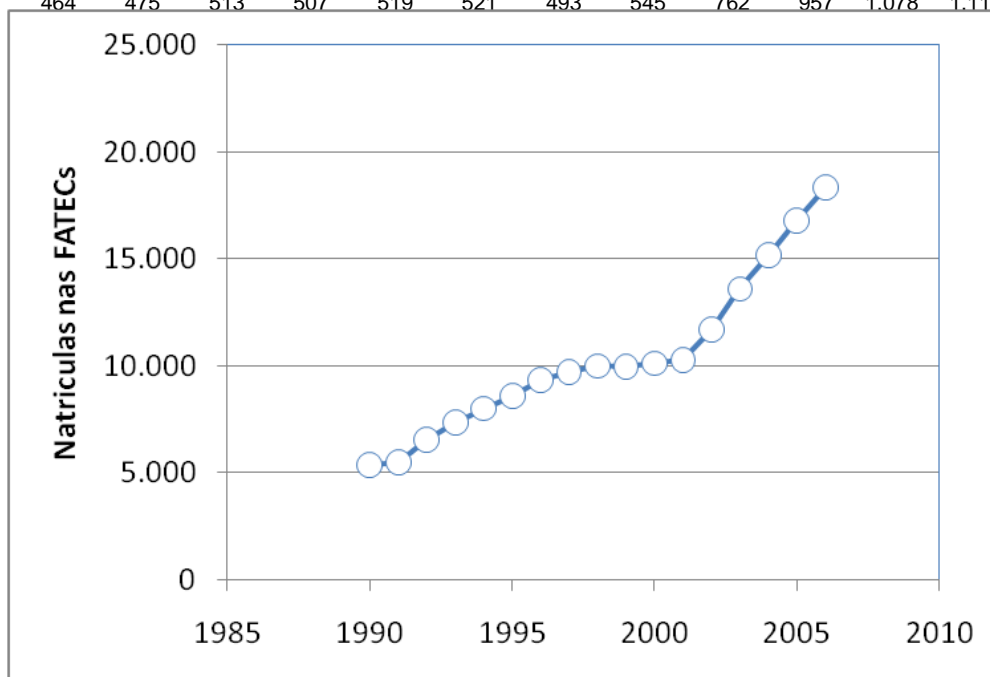


Todas as Univ. federais



Evolução FATECs – São Paulo

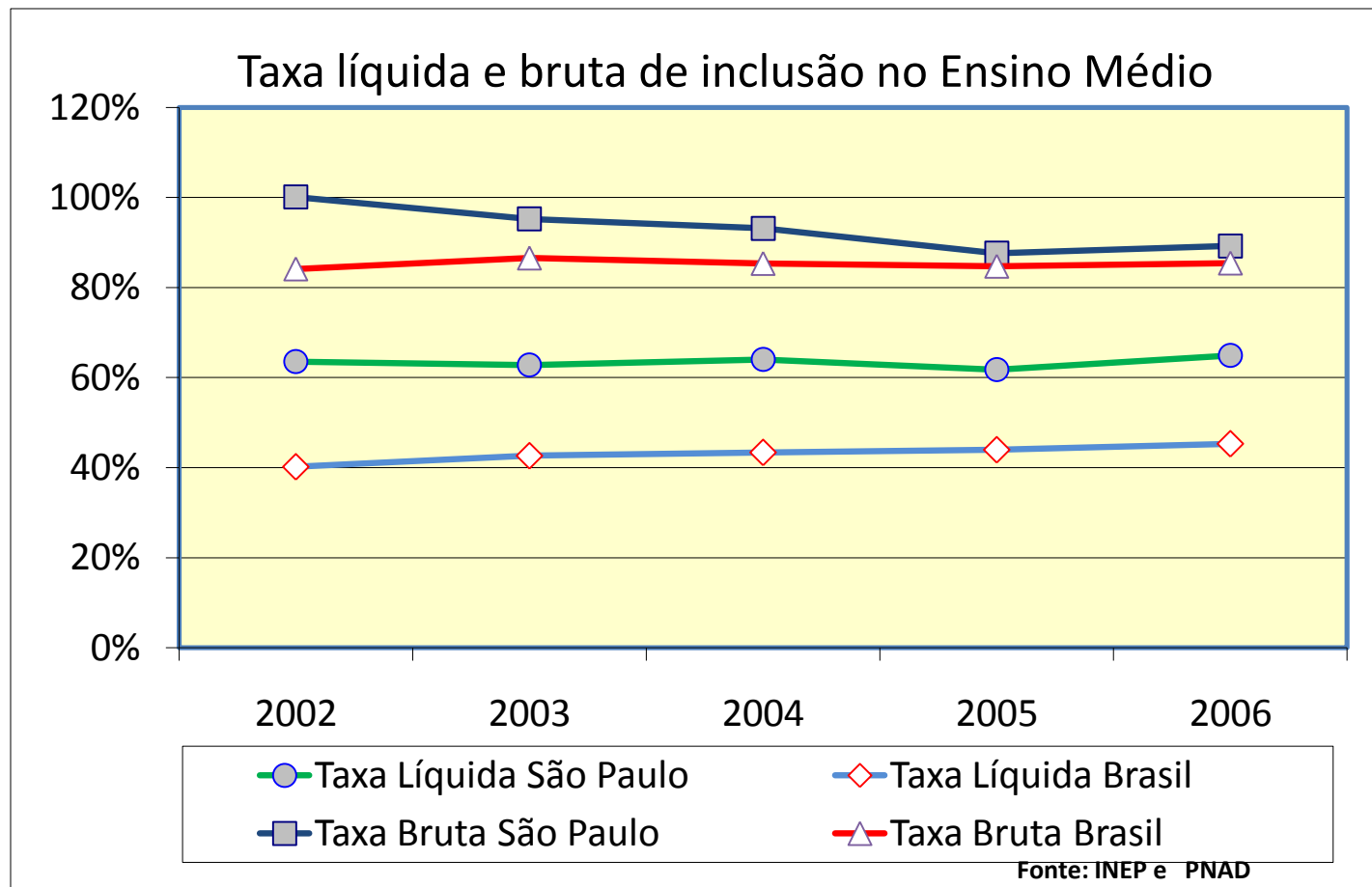
Faculdades de Tecnologia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Faculdades de Tecnologia
Fatec São Paulo	4.910	5.173	5.256	5.220	5.160	5.223	5.305	5.430	5.643	5.558	5.469	5.516	5.318	Fatec São Paulo
Fatec Sorocaba	1.273	1.337	1.385	1.479	1.472	1.506	1.475	1.494	1.501	1.462	1.467	1.488	1.485	Fatec Sorocaba
Fatec Americana	520	584	649	701	697	728	733	717	714	804	836	803	785	Fatec Americana
Fatec Baixada Santista	464	475	513	507	519	521	493	545	762	957	1.078	1.114	1.143	Fatec Baixada Santista
Fatec Taquaritinga														1.401
Fatec Guaratinguetá														778
Fatec Indaiatuba														628
Fatec Jahu														1.250
Fatec Ourinhos														870
Fatec Zona Leste														1.440
Fatec Mauá														525
Fatec Jundiaí														646
Fatec Botucatu														482
Fatec Praia Grande														511
Fatec São José do Rio Preto														Fatec São José do Rio Preto
Fatec Mococa														429
Fatec Garça														415
Fatec São B. do Campo														475
Fatec Zona Sul														408
Fatec Cruzeiro														259
Fatec Carapicuíba														131
Fatec Itapetininga														292
Fatec Itaquaquecetuba														252
Fatec Marília														118
Fatec Pindamonhangaba														243
Fatec Presidente Prudente														132
Fatec Santo André														99
Fatec São José dos Campos														60
Fatec Tatuí														Fatec São José dos Campos
Fatec Guarulhos														117
Fatec Jales														327
Fatec Mogi Mirim														80
Fatec São Caetano do Sul														236
Total	8.462	9.187	9.666	9.916	9.951	10.080	10.159	11.215	13.147	14.896	16.370	18.776	21.612	Total



Desafios no Ensino Superior

- Mais matrículas em instituições federais
 - 0,7% → 8% (equiparar o percentual estadual)
- Mais vagas em instituições estaduais
 - Nas Universidades acompanhar o crescimento da arrecadação (vinculação)
 - Criação de vagas em FATECs
 - Formação de Engenheiros
 - Formação de professores
 - Ensino à distância
- Mais Engenharia e Tecnologia
 - Incentivo à qualificação de instituições privadas para cursos de Engenharia
- Restrição
 - Ensino Médio

Restrição ao acesso ao Ensino Superior vem do Ensino Médio



Engenharias

- Nas instituições de ensino superior no Estado de São Paulo somente 9,7% das matrículas são em Engenharia, Produção ou Construção e 10,1% em cursos de Ciências, Matemática ou Computação
- Matrículas em Engenharia + Ciências Exatas
 - Sistema Público: 37%
 - Sistema Privado: 17%

Ações em curso

- UNIVESP – Universidade Virtual de SP
 - Ensino de graduação à distância para Formação de Professores do Ensino Básico
 - SES + Universidades Estaduais
- SIESP: Sistema Integrado de Informações Sobre o do Ensino Superior do Estado de São Paulo
- FATECs: 33 FATECs para 52 FATECS

Recomendações Capítulo 1

Formação de RH

Descrição	Status
Ação junto ao Governo Federal para obter mais apoio ao Ensino Superior em SP	
Intensificar expansão de FATECs	Em curso
Intensificar expansão de ETECs	Em curso
Ênfase para Engenharias	
Ensino à Distância – UNIVESP	Em curso

2. Questões Institucionais

- Investimentos em P&D em SP
 - Federais
 - Estaduais
 - Privados
- Gestão nos Institutos da Adm. Direta
 - Propriedade intelectual dos institutos da administração direta
- Relacionamento Universidades – Empresas
 - NIT's e PI acadêmica
 - Falta de agilidade para convênios
- Lei da Inovação Paulista
 - EPEs
 - Capital de Risco

Gestão nos Institutos Estaduais de Pesquisa

- Ampliação da efetividade dos Institutos Públicos do Estado de São Paulo como instrumentos fundamentais dos Sistemas de Inovação (setorial, estadual e mesmo nacional)
- Busca de novos modelos institucionais e gerenciais para:
 - Criar sustentabilidade financeira de longo prazo e capacidade de captação de recursos financeiros competitivos
 - Ampliar a absorção e a capacitação de recursos humanos qualificados
 - Expandir a interação com atores públicos e privados, nacionais e internacionais
 - Operar como braços de desenvolvimento de sistemas de inovação no Estado de São Paulo
 - Desenvolver sistemática de avaliação de resultados e impactos

Recomendações

Capítulo 2. Questões institucionais

Descrição	Status
Remodelamento/organização dos Institutos Estaduais	
Meio Ambiente – SMASP	Em curso
Saúde - SSSP	Em curso
Agricultura – SAASP	Realizado (APTA)
Desenvolvimento – SD	Em curso
Agilização de procedimentos para interação universidade-empresa	Em curso (Lei Inovação SP)
Propriedade Intelectual nos Institutos de Adm. Direta	Decreto de delegação

3. C&T&I em Empresas em SP

- C&T&I em Empresas em São Paulo
 - Atração de Investimento Estrangeiro Direto
 - Agência de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvesteSP)
 - Centros de P&D de empresas estrangeiras e brasileiras
 - Parques Tecnológicos
 - Estímulo à Pesquisa em Empresas
 - Pesquisa na Pequena Empresa –
 - PIPE e Funtec;
 - Acordos com órgãos federais para Fase III e Investidores privados
 - Pesquisa colaborativa universidade/institutos – empresas
 - Subvenção FINEP
 - Política de compras públicas
 - Incentivos fiscais
 - Outros apoios

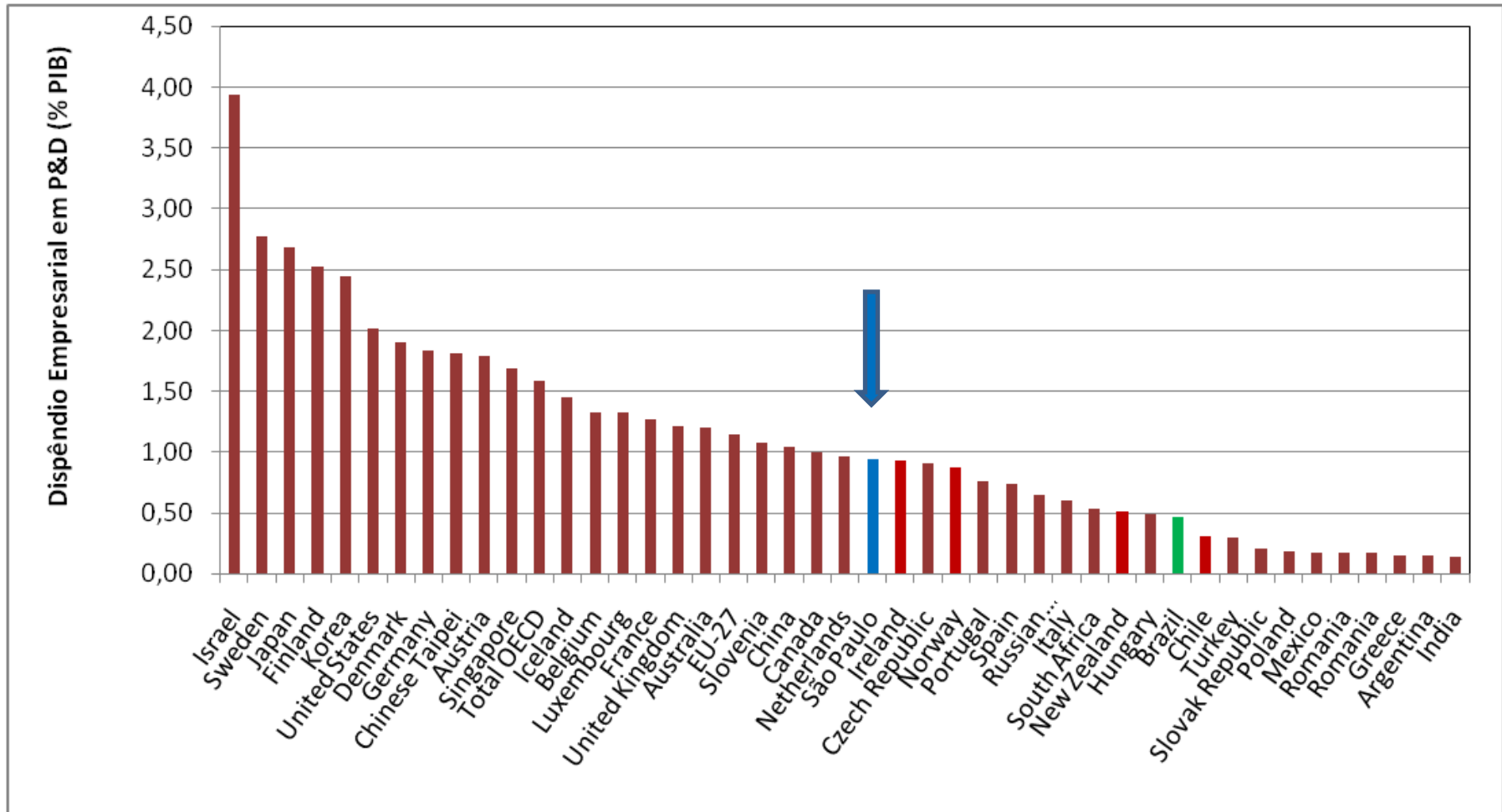
Patentes: São Paulo e Brasil, 2000-2005

Tabela 10
Patentes depositadas no INPI por residentes no estado de São Paulo e no Brasil, empresas e instituições líderes (2000-2005)

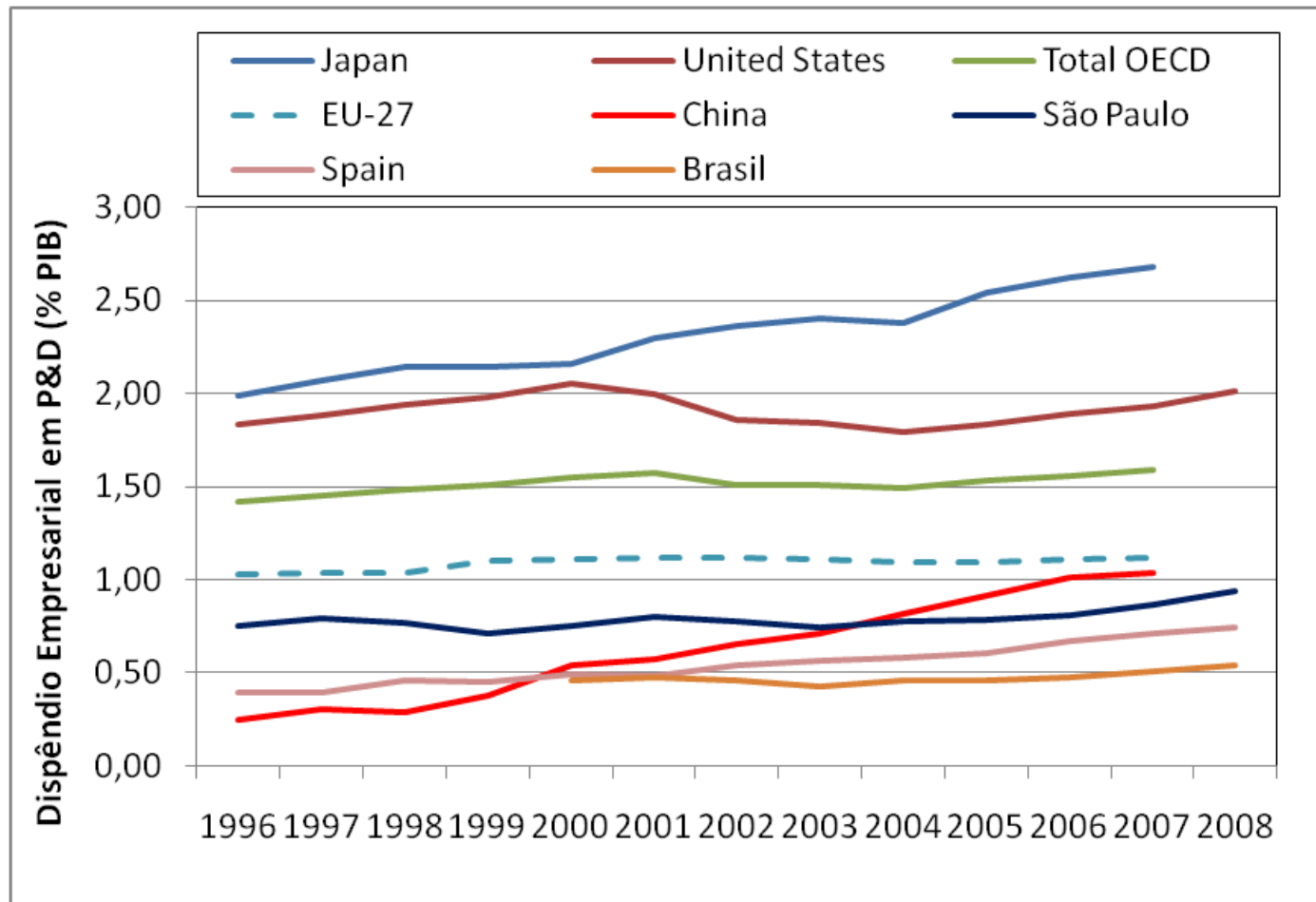
São Paulo			Brasil			
Titulares	Nº Patentes	%	Titulares	Nº Patentes	%	UF
UNICAMP	276	3,9	PETROBRAS	317	2,1	RJ
Arno S.A.	151	2,1	UNICAMP	276	1,8	SP
Multibrás S. A	138	2	Semeato S.A Indústria e Comércio	158	1	RS
FAPESP	121	1,7	Arno S.A.	151	1	SP
Máquinas Agrícolas Jacto S.A	73	1	Multibrás S. A	138	0,9	SP
Dana Industrial LTDA	67	1	FAPESP	121	0,8	SP
USP	55	0,8	Vale	107	0,7	MG
Marchesan Implementos e Máq Agrícolas Tatu S.A	44	0,6	UFMG	95	0,6	MG
UNESP	38	0,5	EMBRACO	83	0,5	SP
Valeo Sistemas Automotivos Ltda	37	0,5	Máquinas Agrícolas Jacto S.A	73	0,5	SP
Dixie Toga S.A	36	0,5	Dana Industrial LTDA	67	0,4	RS
Arvin Exhaust do Brasil Ltda	26	0,4	UFRJ	65	0,4	RJ
Indústria e comércio de cosméticos Natura S.A	26	0,4	CNPq	61	0,4	DF
SSZK Empreendimentos Participações LTDA	24	0,3	EMBRAPA	57	0,4	DF
Alcoa Alumínio S/A	23	0,3	USP	55	0,4	SP
Johnson & Johnson	23	0,3	Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear	49	0,3	MG
TRW Automotive LTDA	23	0,3	Siderúrgicas de Minas Gerais S.A	48	0,3	MG
Brudden Equipamentos LTDA	21	0,3	Marchesan Implementos e Máq Agrícolas Tatu S.A	44	0,3	SP
Duratex S.A.	21	0,3	Electrolux do Brasil S/A	42	0,3	PR
Brasilata S.A Embalagens Metálicas	21	0,3	UNESP	38	0,3	SP
Subtotal	1244	17,7	Subtotal	2045	13,5	
Outros	5785	82,3	Outros	13081	86,5	
Total	7029	100	Total	15126	100	

Fonte: INPI

Dispêndio Empresarial em P&D



Dispêndio Empresarial em P&D



Competitividade da Pesquisa em Empresas

	Pesq. em empresas	Patentes USPTO, 2008	Pat/1000 Pesq.
China	944.440	1.225	1,30
Brasil	59.184	101	1,71
São Paulo	29.943	55	1,84
Espanha	42.101	303	7,20
França	114.059	3.163	27,73
Coréia do Sul	166.289	7.549	45,40

3.A - Atração de IDE em P&D

- Estudo em desenvolvimento pela DPCT, Unicamp
 - Financiamento FINEP e FAPESP
- Análise de casos, identificação de vantagens e obstáculos
- Propostas para SD e InvesteSP

Principais Fatores que afetam decisão de trazer P&D - I

TABELA 3.4.3 - Relação dos principais fatores que influenciam positivamente na decisão da matriz em investir em P&D no Brasil (Brasil, 2007)

Peso ponderado, por incidência dos fatores ¹	
Disponibilidade de pessoal capacitado em qualidade: competência técnica, proatividade, capacidade criativa e flexibilidade	96
Custo de fazer P&D no Brasil.	53
Necessidade do negócio (proximidade de mercado).	39
Presença de unidade fabril no Brasil (proximidade com a fabricação)	33
Tamanho do mercado	33
Crescimento do mercado	32
Incentivos e Políticas Públicas favoráveis.	26
Custo de mão de obra qualificada.	26
Nível de excelência do setor acadêmico e de pesquisas na área de interesse.	25
Interesse do negócio	20
Infra-estrutura básica	17

Quem é a concorrência

TABELA 3.7.1.1 - Principais concorrentes do Brasil por investimentos em P&D

Pais	Região	No. de Empresas	Em %
China	Ásia Pacífico	17	36,2
Índia	Ásia Pacífico	16	34,0
Estados Unidos	América do Norte	8	17,0
Alemanha	Europa (des.)	7	14,9
México	América Latina	6	12,8
Argentina	América Latina	4	8,5
França	Europa (des.)	4	8,5

Fonte: Entrevistas presenciais com multinacionais (Brasil: 2007)

Desafios mencionados

QUADRO 3.10.1 - Ações de governo mais citadas pelas empresas*

36%	Aprimorar/ampliar os incentivos financeiros e/ou fiscais
21%	Reduzir dos custos e burocracia para importação de equipamentos para a P&D
19%	Reduzir burocracia e/ou agilizar a concessão/ aprovação dos incentivos
19%	Divulgar e tornar mais claros os incentivos existentes
13%	Formar/capacitar mão-de-obra
11%	Aproximar universidade e empresa
9%	Manter a estabilidade das políticas de incentivo
9%	Aprimorar/agilizar PI
6%	Agilizar marco regulatório**
6%	Facilitar o intercâmbio de pessoal com o exterior
4%	Flexibilizar das leis trabalhistas

* Empresas farmacêuticas (CONEP e ANVISA)

** Para o cálculo das porcentagens foram consideradas as 47 empresas da amostra

Fonte: Entrevistas presenciais com multinacionais (Brasil: 2007)

3.B – Parques Tecnológicos

- Programa Estadual desde 2006
 - Investimento inicial nos estudos para diretrizes
 - FINEP e FAPESP
- Decreto publicado em Dezembro, 2008
 - Vantagens Fiscais
 - Critérios para seleção de Parques
 - Iniciais: São Paulo, São José dos Campos, Campinas, São Carlos
 - Investimento inicial nos Parques
 - R\$ 32.501.041,00 anunciados em 2008

3.C – Estímulo à Pesquisa em Empresas

- P&D em Pequenas Empresas
 - PIPE FAPESP (R\$ 30 milhões por ano, 2 projetos aprovados por semana)
 - Busca de oportunidades para investimento pós-P&D
 - Convênio FAPESP-FINEP
 - Articulação FAPESP e FUNTEC, SD
 - Busca de investidores privados
- P&D Colaborativa Universidades/Institutos – Empresas
 - PITE Convênio
 - > 100 milhões contratados para os próximos 5 anos
 - Demora na tramitação dos convênios e na análise das propostas na FAPESP

3.C - Estímulo à Pesquisa em Empresas em SP

- Programa FINEP para Subvenção Econômica

	2007	2008	2009
TIC	23,95	38,14	24,31
Biotecnologia	17,41	56,12	11,54
Saúde		25,69	43,64
Estratégicos	71,87	65,61	55,86
Energia	17,20	24,59	7,47
Desenv. Social	18,58	34,26	7,73
Total SP	149,01	244,40	150,55
Total BR	313,77	514,61	370,72
% SP	47%	47%	41%

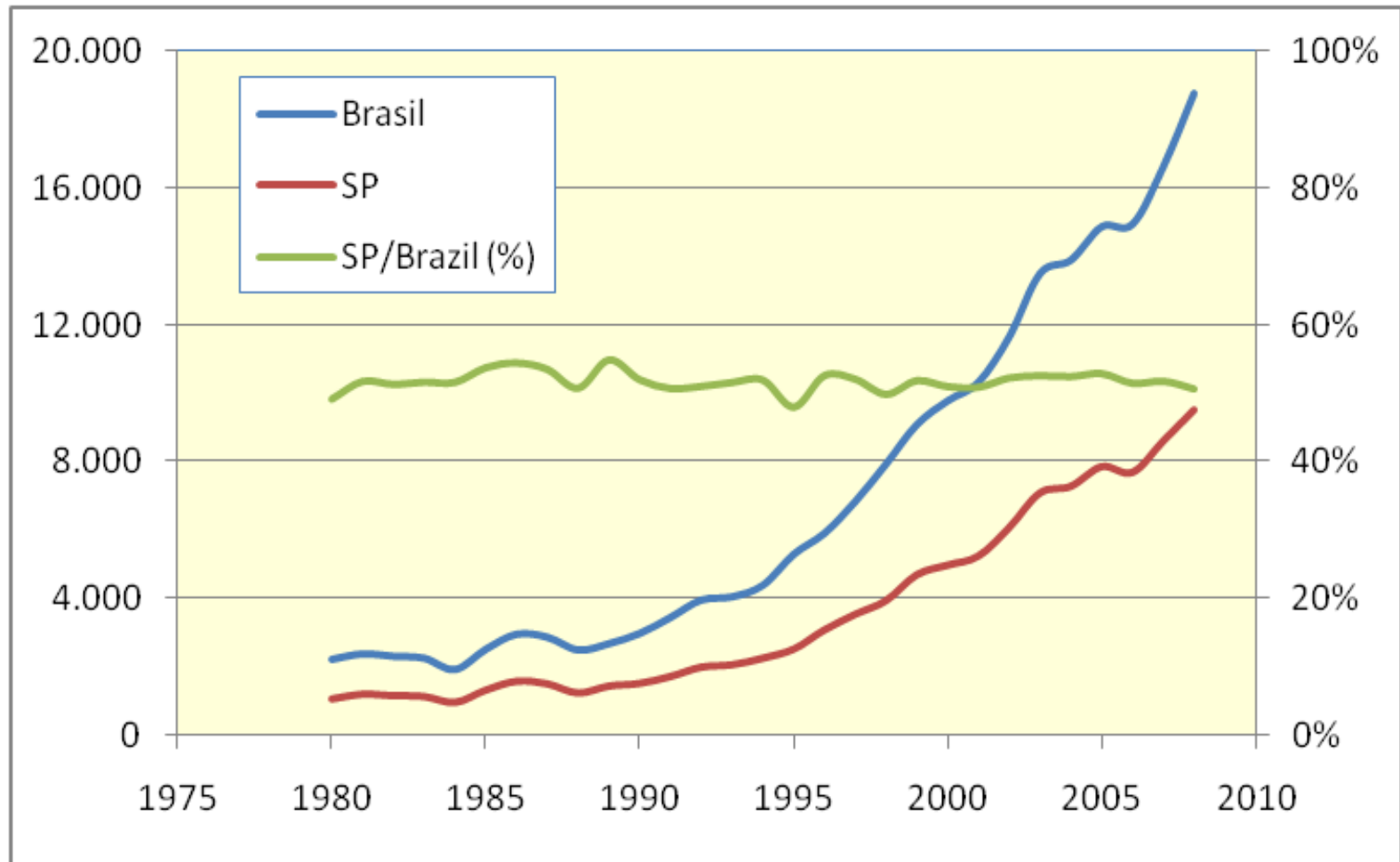
Recomendações

Capítulo 3. C&T&I em Empresas

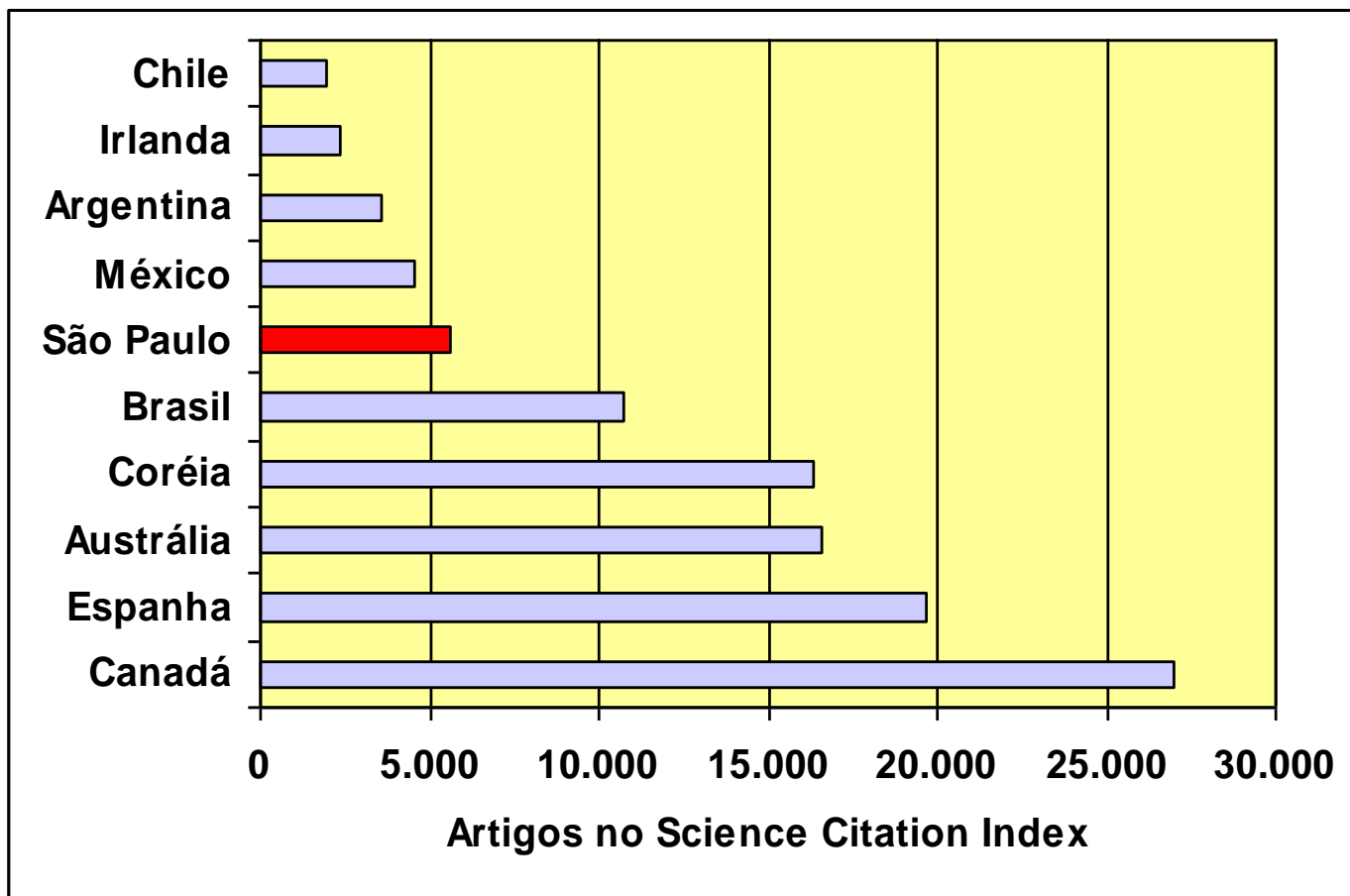
Descrição	Status
Agência InvesteSP	Em curso
Atração IDE em P&D	
Parques Tecnológicos	Em curso
Estímulo à P&D em empresas	
Melhor disseminação do PIPE	
Recursos para pós-PIPE	Em curso
P&D Cooperativa U/I-E	Em curso
Subvenção Econômica	Em curso
Desoneração de investimentos	
Efetividade de incentivos fiscais	
Política de compras públicas	

4. Pesquisa Acadêmica

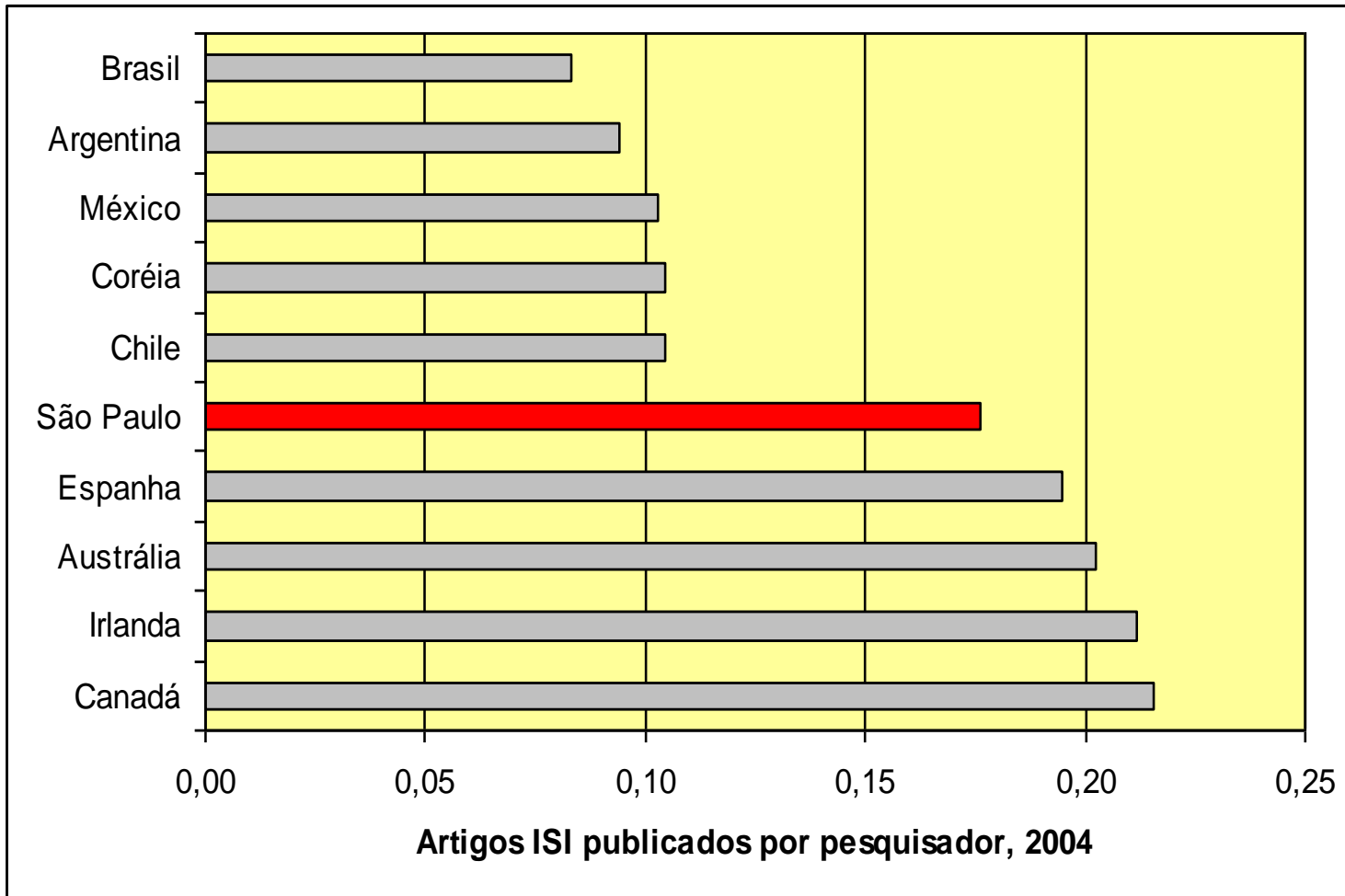
Artigos Científicos



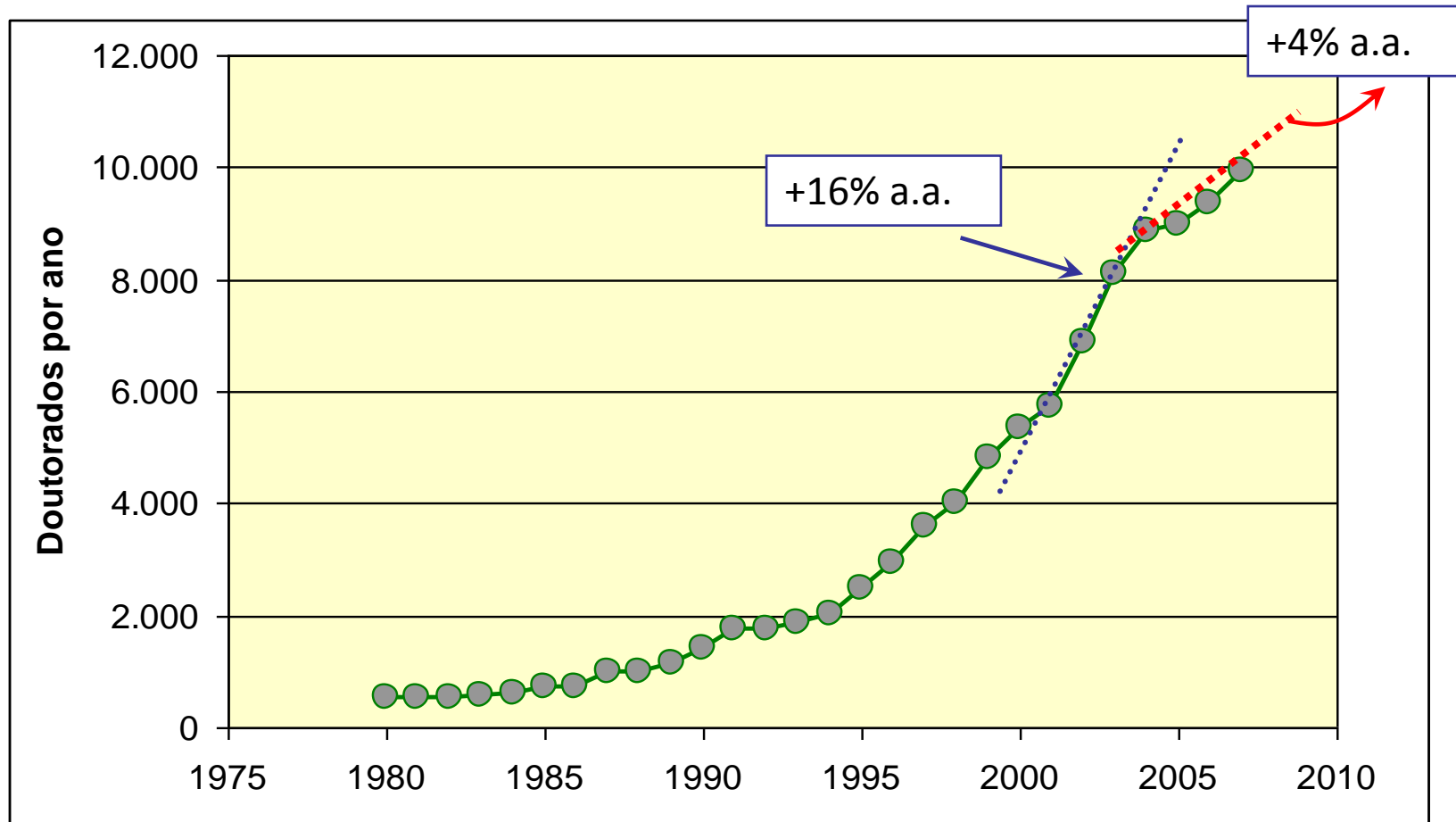
SP: 2ª maior produção científica na A.Latina



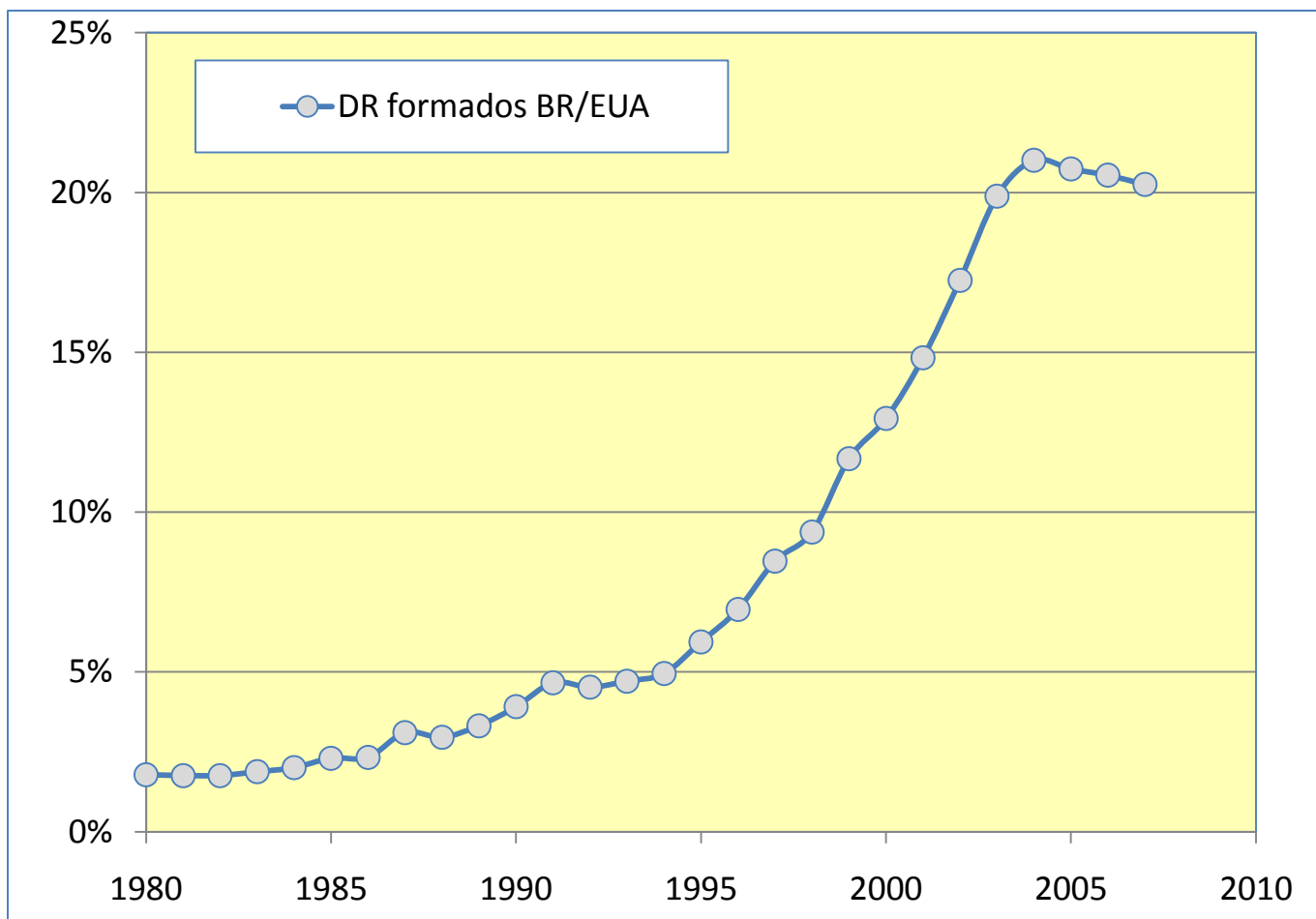
Artigos ISI por cientista, 2004



Brasil: Arrefecimento na formação de Doutores



Doutores formados: Brasil em relação aos EUA



Pesquisa Acadêmica

Doutorados defendidos

Brasil	EUA	Doutorados	Professores	DR/Fac
USP		2.265	5.434	0,42
	U. California, Berkeley	802	2.028	0,40
Unesp		765	3.554	0,22
Unicamp		748	1.743	0,43
	U. Texas Austin	716	2.500	0,29
	U. Michigan, Ann Arbor	711	n.d.	n.d.
	U. Wisconsin, Madison	664	2.033	0,33
	U. California, Los Angeles	651	4.016	0,16
	U. Minesotta, Twin Cities	644	4.088	0,16
	Stanford U.	642	1.878	0,34
	U. Illinois, Urbana-Champaign	637	3.081	0,21
	Pennsylvania State U. main campus	606	4.049	0,15
	Ohio State U. main campus	591	5.272	0,11
	MIT	581	1.725	0,34
	U Florida	574	n.d.	n.d.
	U. Southern California	554	3.200	0,17
	Purdue U. main campus	522	2.616	0,20
PUCSP		355	1.406	0,25
UNIFESP		235	775	0,30
UFSCAR		175	832	0,21

São Paulo: Formação de Doutores

Região	População	Doutorados	Drs/1000 hab
Inglaterra	61.113.205	15.260	0,25
França	64.057.792	8.420	0,13
Coréia do Sul	48.508.972	7.946	0,16
Espanha	40.525.002	7.159	0,18
Itália	58.126.212	6.351	0,11
Califórnia	36.553.215	6.203	0,17
Austrália	21.262.641	4.763	0,22
São Paulo	41.537.772	4.730	0,11
Canadá	33.487.208	3.709	0,11
México	111.211.789	2.325	0,02
Argentina	40.913.584	685	0,02
Chile	16.601.707	188	0,01

Dados para 2007 ou ano mais recente

População: SP: Fundação SEADE; demais países: CIA Factbook

Doutorados:

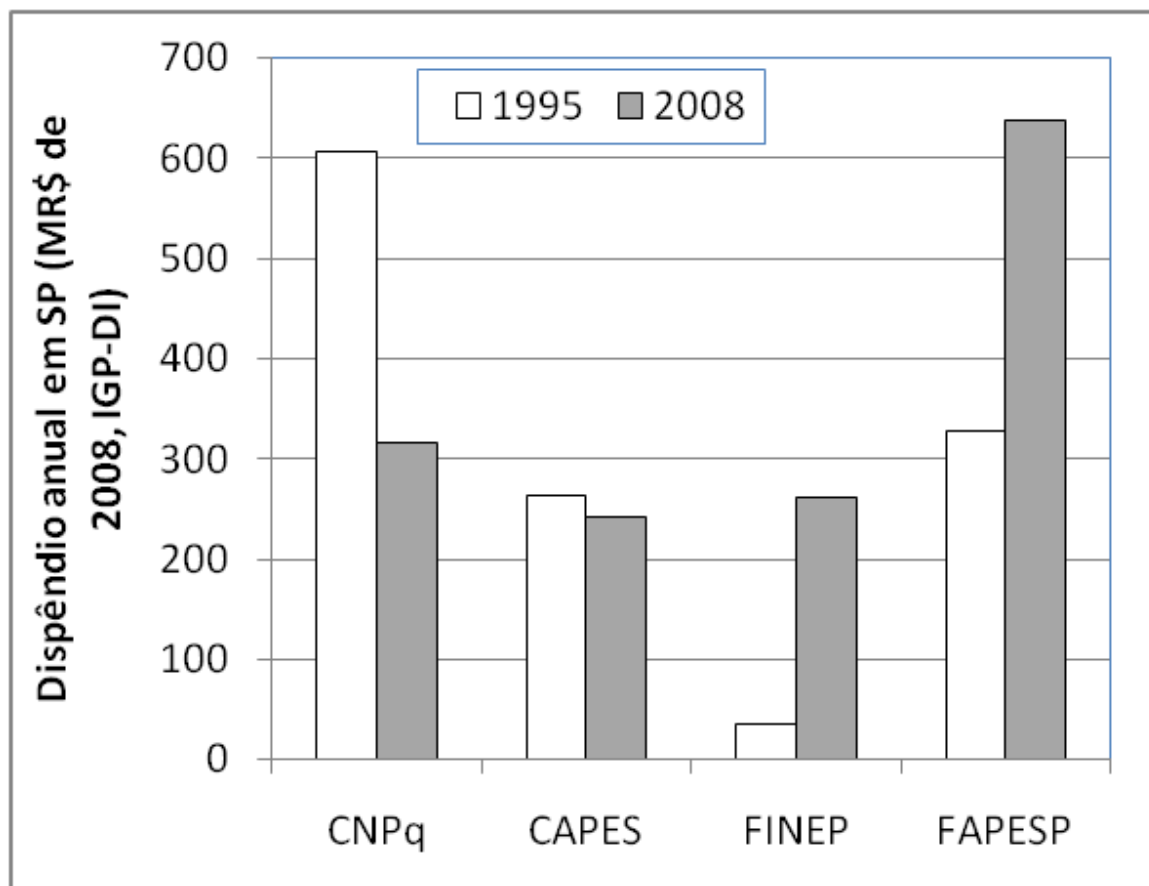
Espanha: "Indicadores del Sistema Español de Ciencia e Tecnología 2007".

França, Austrália, Coréia do Sul e Inglaterra: dado para 2004 em App. Tbl 2-40, S&E Indicators 2008 (NSB)

Argentina: RICyT (dado de 2006)

São Paulo: Base de dados CAPES

Apoio federal e produção científica: São Paulo, 1995 - 2008



Financiamento Público à Pesquisa, 2008

• Brasil menos SP

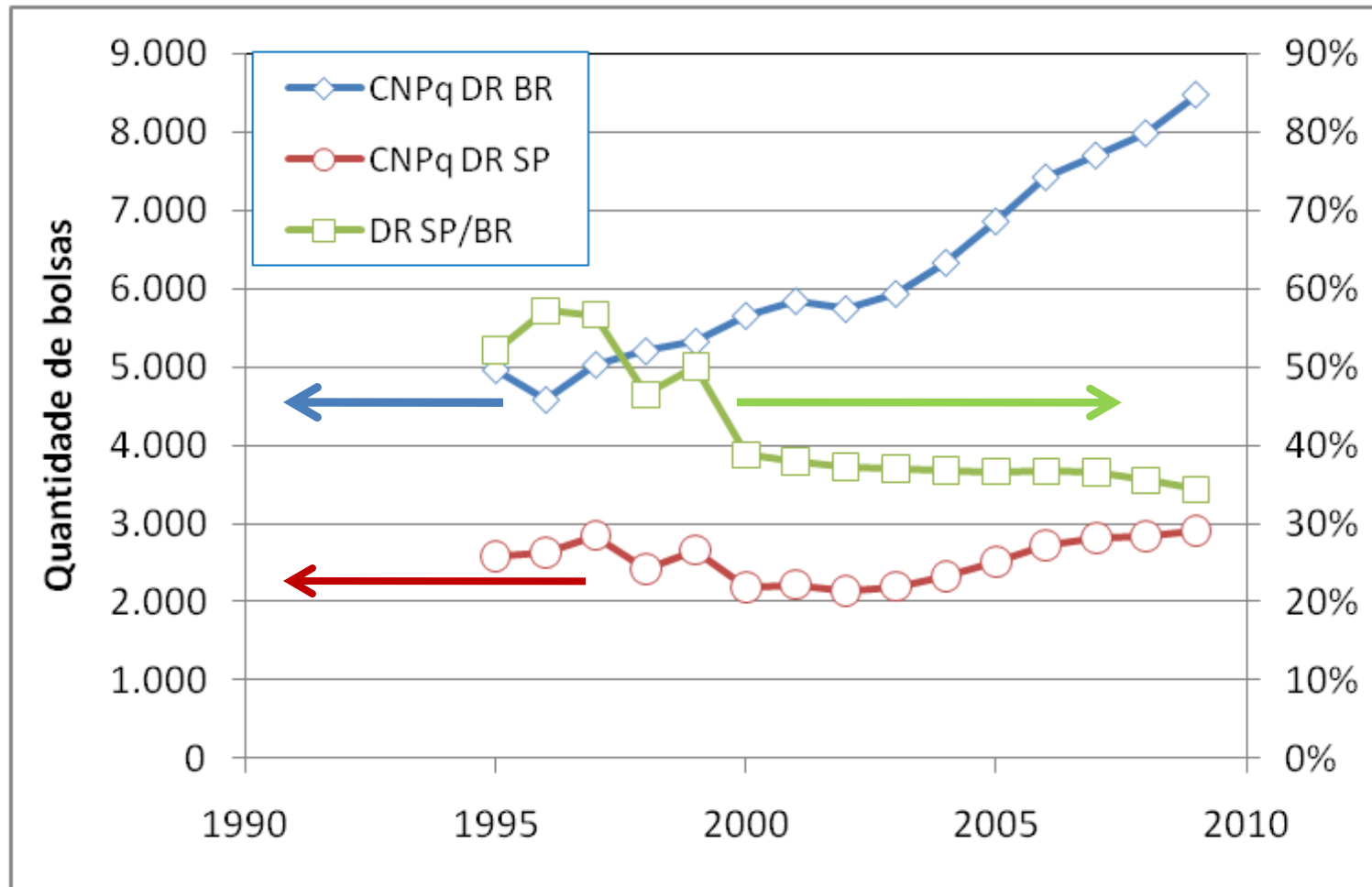
- Federação 70%
- Estados 30%

(dato MCT 2005)

• São Paulo

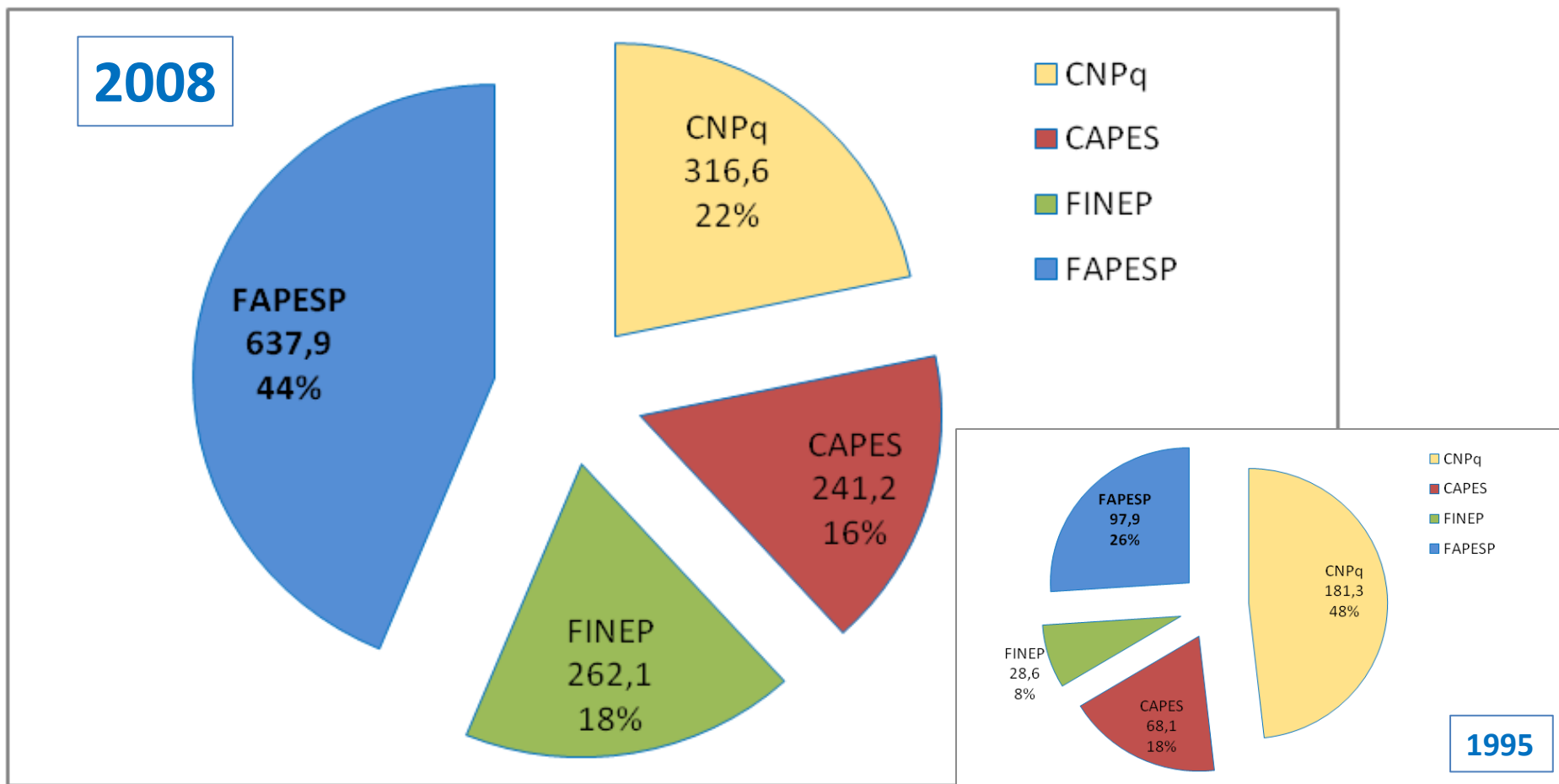
- Federação 35%
- Estado 65%

CNPq: evolução das bolsas de DR 1995-2009

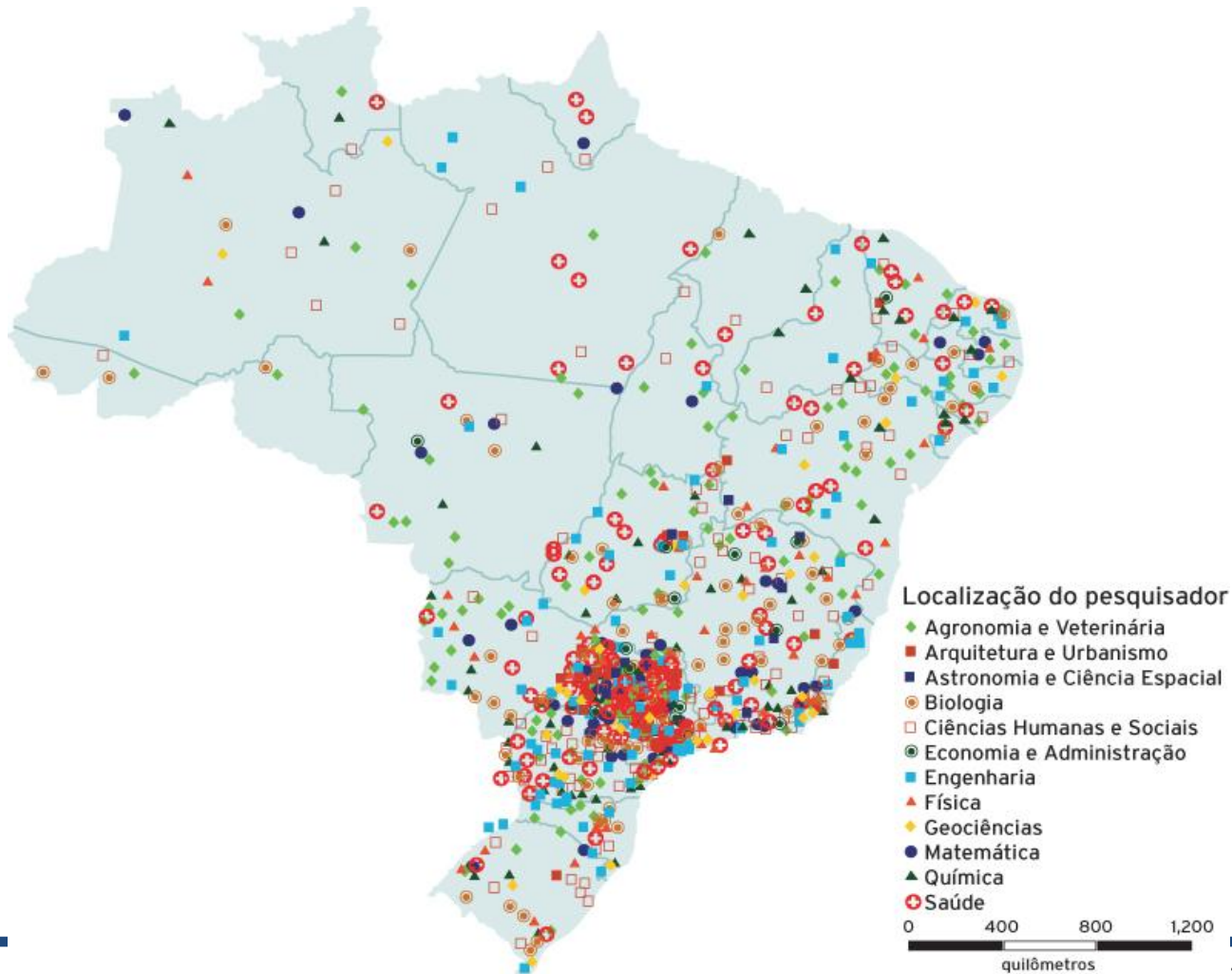


Agências de fomento à pesquisa em SP

SP



FAPESP: formação para o Brasil

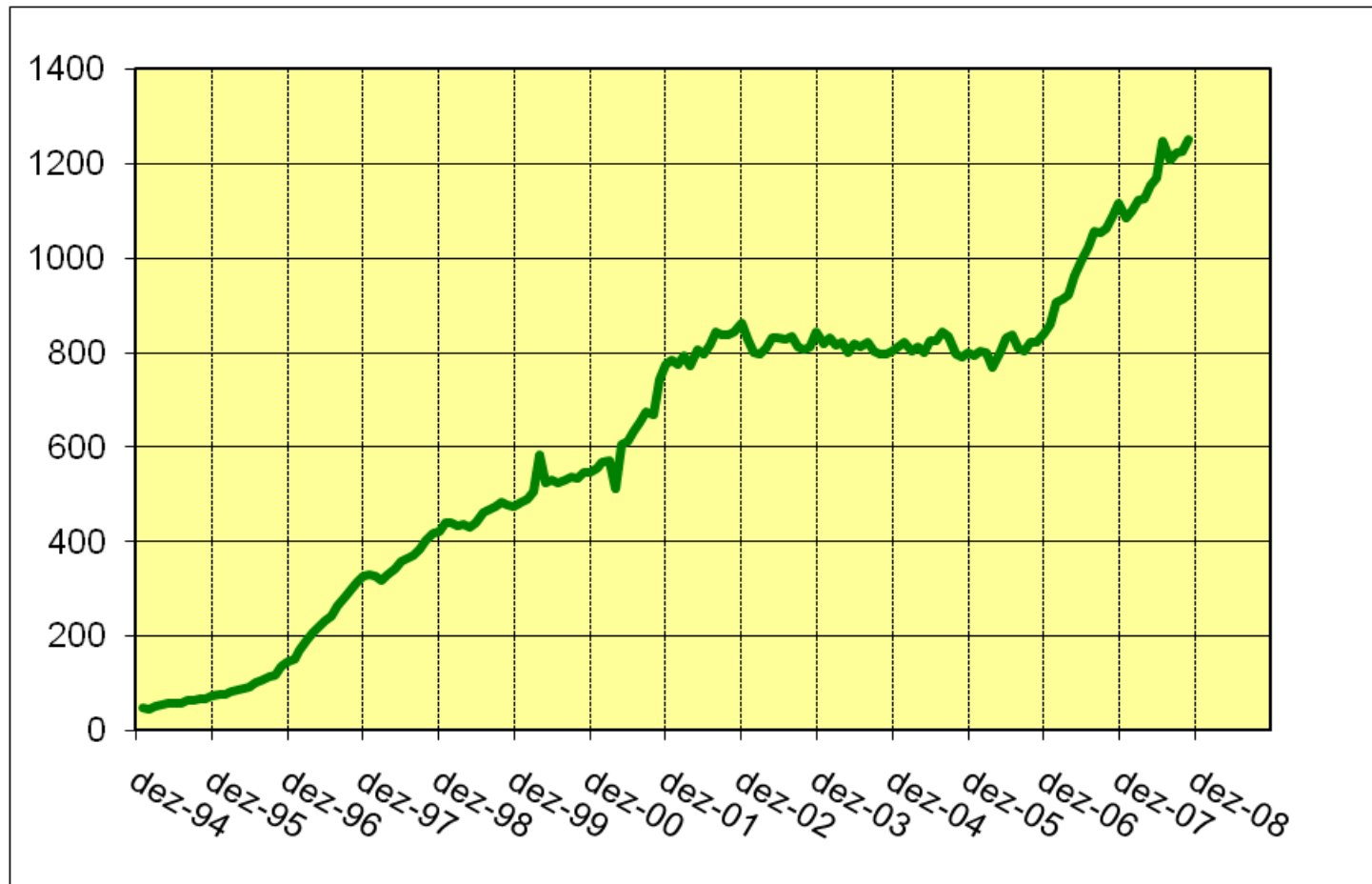


Giovanni, G. Et al.,
“Perfil dos Bolsistas da
FAPESP”, FAPESP 2008

Quantidade de Pós-docs

	PD	DR defendidos	PD/DR defendido
Universidades EUA	45.327	38.423	1,2
USP	900	2200	0,4
Unicamp	300	800	0,4
Unesp	140	600	0,2
UFSCAR	60	180	0,3
UNIFESP	70	235	0,3

FAPESP: quantidade de Bolsas PD vigentes



Pesquisa Acadêmica

Restrições

- Limitado apoio institucional aos pesquisadores
 - Administração e gestão de projetos
- Limitado número de candidatos excelentes para bolsas PD e DR
- Tendência à redução na cooperação internacional

Recomendações

Capítulo 4. Pesquisa Acadêmica

Descrição	Status
Internacionalização	
Colaboração em Pesquisa	Em curso
Busca de estudantes de PG estrangeiros	
Busca de Pós-Doutores estrangeiros	Em curso
Número de cientistas	
Mais apoio federal ao IES em SP	Em curso
Aumento no número de pos-docs	Em curso
Programa Jovem Pesquisador	Em curso
Financiamento	
Busca de mais recursos federais	
Infraestrutura institucional de pq	Em curso
Apoio institucional ao pesquisador	Em curso

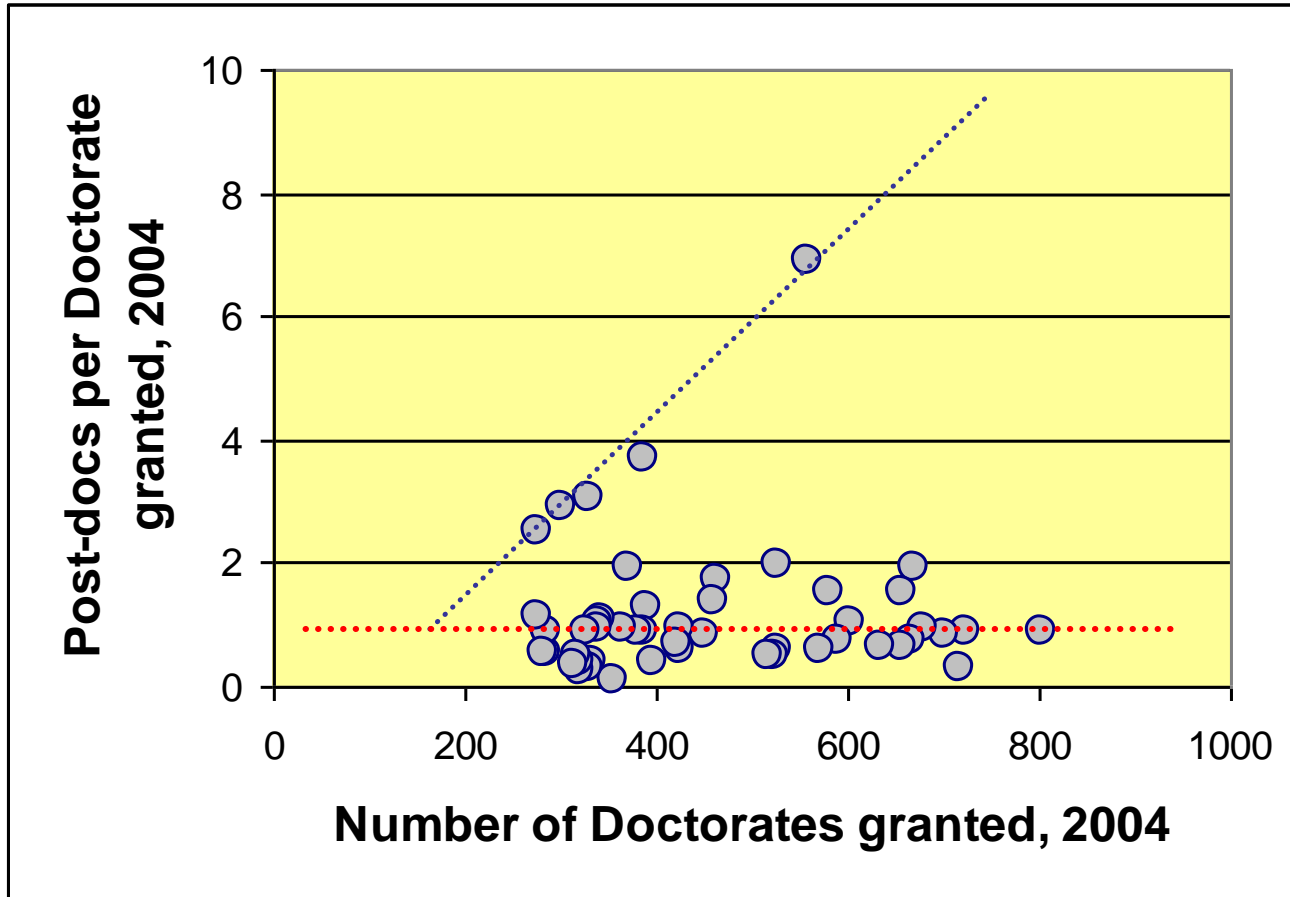
5. Temas focais

- Energia
 - Biocombustíveis
 - Energia Eólica e Energia Solar
 - Petróleo e Gás
- Ambiente
 - Mudança Climática Global
 - Biodiversidade
 - Oceanografia
- Tecnologia de Informação e Comunicações
 - Equipamentos de Telecomunicação
 - Serviços de Telecomunicação
- Indústria aeroespacial
 - Setor Aeronáutico
- Agronegócio
 - Citricultura
 - Risco Sanitário
- Nanotecnologia
- Saúde
 - Equipamentos médicos e hospitalares
 - Pesquisa clínica
 - Neurociências
 - Fármacos e vacinas
 - Câncer
- Setor automotivo
- Tecnologia Industrial Básica
- Metrópoles e violência
- Educação

Internacionalização da Pesquisa

- Visitantes internacionais
- Pós-graduandos de outros países
- Post-docs de outros países

Post-docs por doutorado defendido



Nas 20 Univ EUA que formam mais doutores: 1,3 PD por DR defendido

Type	Universidade	Post docs PD 2004	Doctorates DR 2004	PD/DR
Public	University of California -Berkeley	720	803	0,90
Public	University of Michigan -Ann Arbor	639	725	0,88
Public	University of Texas -Austin	226	719	0,31
Public	University of Florida	587	702	0,84
Public	University of Minnesota -Twin Cities	629	678	0,93
Private	Stanford University	1283	671	1,91
Public	University of Wisconsin -Madison	492	666	0,74
Public	University of California -Los Angeles	1019	657	1,55
Private	University of Southern California	419	657	0,64
Public	Univ of Illinois -Urbana-Champaign	396	636	0,62
Private	Columbia University	627	603	1,04
Public	Ohio State University -Columbus	424	590	0,72
Private	Massachusetts Institute of Tech	879	581	1,51
Public	Penn State University -Univ Park	349	571	0,61
Private	Harvard University	3862	560	6,90
Public	University of Washington -Seattle	1043	528	1,98
Public	Texas A&M University	322	528	0,61
Public	Purdue University -West Lafayette	265	524	0,51
Public	Univ of Maryland -College Park	262	516	0,51
Private	University of Pennsylvania	802	463	1,73

20080823-Plano para C&I
em São Paulo.pptx; CH Brito

Subvenção FINEP 2008

UF	Qty	Valor (R\$)	ÁREA 1: TECNOLOGIAS DA INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO	ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	ÁREA 3: SAÚDE	ÁREA 4: PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	ÁREA 5 - ENERGIA	ÁREA 6: DESENVOLVIMENT O SOCIAL
AM	5	6.454.986,53	0,00	1.276.400,00	3.065.431,60	2.113.154,93	0,00	0,00
BA	3	5.725.250,00	1.815.600,00	0,00	0,00	1.550.000,00	2.359.650,00	0,00
CE	9	13.173.856,92	5.136.744,00	4.135.118,60	0,00	1.573.074,32	1.317.550,00	1.011.370,00
DF	4	7.998.205,00	6.828.205,00	0,00	1.170.000,00	0,00	0,00	0,00
ES	1	1.554.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.554.000,00	0,00
GO	3	3.688.310,00	0,00	1.141.950,00	1.160.000,00	0,00	0,00	1.386.360,00
MG	27	38.005.602,23	8.833.561,00	5.607.796,00	10.419.323,39	2.100.000,00	1.524.150,00	9.520.771,84
MS	1	1.357.223,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.357.223,20	0,00
PE	7	9.953.733,94	7.132.192,00	0,00	0,00	0,00	1.393.801,94	1.427.740,00
PR	18	36.714.160,30	4.292.015,00	10.034.627,79	7.543.064,28	1.039.929,00	0,00	13.804.524,23
RJ	27	70.439.878,15	8.521.753,00	4.821.833,38	4.768.514,40	14.132.053,04	34.128.717,33	4.067.007,00
RN	2	4.380.295,17	0,00	4.380.295,17	0,00	0,00	0,00	0,00
RO	1	1.307.543,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.307.543,86
RS	21	42.144.072,34	6.676.112,00	14.874.777,08	3.264.270,00	4.770.566,00	971.520,00	11.586.827,26
SC	18	27.317.677,91	13.015.213,80	4.577.565,00	938.756,56	3.129.715,80	1.002.000,00	4.654.426,75
SP	98	244.399.971,13	38.139.655,00	56.118.904,59	25.688.743,34	65.611.581,50	24.585.133,55	34.255.953,15
Total	245	514.614.766,68	100.391.050,80	106.969.267,61	58.018.103,57	96.020.074,59	70.193.746,02	83.022.524,09
%SP	40%	47%	38%	52%	44%	68%	35%	41%

Subvenção FINEP 2007

UF	Qtd	Valor (R\$)	ÁREA 1: INOVAÇÕES NAS ÁREAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E NANOTECNOLOGIA	ÁREA 2: INOVAÇÕES NAS ÁREAS DE BIODIVERSIDADE, BIOTECNOLOGIA E SAÚDE	ÁREA 3: INOVAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	ÁREA 4: INOVAÇÕES NAS ÁREAS DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIAS	ÁREA 5: INOVAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
AM	9	9.491.475,58	2.381.491,00	1.761.240,00	4.511.244,58	0,00	837.500,00
BA	6	11.305.811,30	9.995.212,30	1.310.599,00	0,00	0,00	0,00
CE	9	18.420.468,19	4.353.489,07	433.978,00	0,00	13.128.401,12	504.600,00
DF	6	9.397.890,02	3.572.291,26	511.768,76	3.464.510,00	0,00	1.849.320,00
GO	5	9.596.124,56	8.396.124,56	0,00	0,00	1.200.000,00	0,00
MA	1	996.500,00	996.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MG	11	18.596.076,32	2.987.055,76	1.495.480,00	3.463.879,04	8.456.100,00	2.193.561,52
PA	1	642.081,01	642.081,01	0,00	0,00	0,00	0,00
PB	4	4.140.660,00	855.720,00	462.400,00	1.262.540,00	1.560.000,00	0,00
PE	10	9.784.973,00	5.313.068,00	0,00	1.115.250,00	2.096.228,00	1.260.427,00
PR	11	14.129.392,24	6.298.184,74	638.560,00	2.138.320,00	5.054.327,50	0,00
RJ	12	29.217.077,21	17.883.492,11	809.363,00	8.311.122,10	0,00	2.213.100,00
RS	11	18.523.188,70	2.885.927,00	669.333,60	9.693.831,24	468.200,00	4.805.896,86
SC	9	10.124.755,81	6.707.907,69	0,00	0,00	1.466.299,00	1.950.549,12
SE	1	395.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	395.000,00
SP	68	149.007.826,15	23.947.214,19	17.413.965,24	71.871.565,38	17.199.713,19	18.575.368,15
Total	174	313.769.300,09	97.215.758,69	25.506.687,60	105.832.262,34	50.629.268,81	34.585.322,65
%SP	39%	47%	25%	68%	68%	34%	54%